

ESCOLA



EDUCAÇÃO ESPECIAL

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ADRIANE DE LIMA VILAS BOAS

ORIENTADOR: Rosane Gumiero Dias da Silva

IES: UEM

Artigo

Título: A Importância da Teoria Histórico-Cultural da Construção da Avaliação Pedagógica do Aluno com Deficiência Intelectual.

Tema: A importância da teoria Histórico-Cultural na avaliação pedagógica do aluno com deficiência intelectual.

Palavras-chave: deficiência intelectual; avaliação; mediação; histórico-cultural.

Resumo: Este artigo atende às exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, cujo objetivo foi relatar a intervenção pedagógica na escola do projeto intitulado “ A importância da teoria histórico-cultural na construção da avaliação pedagógica do aluno com deficiência intelectual” . Neste sentido, este trabalho teve como foco o repensar e o estudar do processo avaliativo para o aluno com deficiência intelectual. Assim, desenvolveu-se pesquisa bibliográfica contemplando os pressupostos históricos e teóricos que demarcam a concepção atual da deficiência intelectual e os estudos da teoria histórico-cultural. Em seguida, proporcionou-se a sistematização do desenvolvimento da intervenção pedagógica, momento para implementação do projeto, realizado com um grupo de professores da Escola Jesus Menino – modalidade especial, no município de Ubiratã. O resultado desse trabalho foi a apresentação panorâmica referente à proposta de avaliação para alunos com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: A importância da teoria histórico-cultural na construção da avaliação pedagógica do aluno com deficiência intelectual

Tema: Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais como mais um Recurso para a Construção do Processo Aprendizagem

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Teoria Histórico-Cultural; Zona de Desenvolvimento Proximal; Mediação; Avaliação Pedagógica.

Resumo: A pesquisa é relevante por conceituar a importância da teoria histórico-cultural na avaliação pedagógica do aluno com deficiência intelectual, buscando

subsidiar as reflexões acerca das contribuições da teoria que concerne à avaliação educacional na escola. Nessa perspectiva, a avaliação pode ser um instrumento para a investigação da aprendizagem e desenvolvimento do aluno com deficiência Intelectual. Já que pode ser instrumento imprescindível à verificação do aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, ao mesmo tempo em que fornece subsídios ao trabalho docente, direcionando o esforço empreendido no processo de ensino e aprendizagem de forma a contemplar a melhor abordagem pedagógica e o mais pertinente método didático adequado à escola.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ADRIANE PRESTES DA SILVA FANHA

ORIENTADOR: MARIVETE BASSETTO DE QUADROS

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: INCLUSÃO EDUCACIONAL: Como (re) conhecer os distúrbios de aprendizagem relacionados ao processo de apropriação da leitura e da escrita

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Sistematização de produções. Inclusão Educacional. Distúrbios de Aprendizagem.

Resumo: Este artigo trata-se de uma sistematização de todas as etapas realizadas ao longo deste programa de formação continuada, e tem como objetivo principal possibilitar uma reflexão teórica sobre todos os processos envolvidos neste programa: O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; A Produção Didático-Pedagógica e a Implementação destas produções, bem com socializar com todos os leitores deste artigo as significativas contribuições recebidas dos professores participantes do GTR, bem como das discussões realizadas durante as oficinas do 3º semestre do programa, na perspectiva de enfrentamento aos problemas do cotidiano escolar da inclusão educacional.

Produção didático-pedagógica

Título: Inclusão Educacional: Como (re) conhecer os distúrbios de aprendizagem relacionados ao processo de apropriação da leitura e da escrita

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Distúrbios de Aprendizagem; Leitura e Escrita.

Resumo: A Educação Inclusiva no Ensino Regular é um grande desafio para todos os sujeitos da ação educativa, uma vez que o fracasso escolar está evidente no sistema educacional e que muitas perguntas e ações acerca das necessidades educacionais especiais ficam inacabadas e sem respostas. A leitura e a escrita são habilidades imprescindíveis para uma aprendizagem satisfatória na vida escolar dos alunos. A busca pelo conhecimento referente às dificuldades da leitura e da escrita é constante e emergencial, pois é grande a diversidade de fatores que envolvem estas habilidades no processo de ensino-aprendizagem e conseqüentemente, o sucesso ou insucesso escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: AGENOR ROBERTO BONA

ORIENTADOR: ROSELI VIOLA RODRIGUES

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O Xadrez na Sala de Recursos Multifuncional

Tema: Educação Especial e Diversidade.

Palavras-chave: Aprendizagem; Deficiência Intelectual; Sala de Recursos Multifuncional; Xadrez.

Resumo: O artigo apresentado está vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Estado do Paraná. É resultado da Implementação Pedagógica com Deficientes Intelectuais (DI), do Colégio Estadual Olavo Bilac (CEOB) de Cantagalo – PR da Sala de Recursos Multifuncional (SRM), que teve como tema utilização do xadrez como agente coadjuvante na aprendizagem e justificou-se por estarem inseridas numa sociedade que a tempo desabilita os indivíduos com necessidades especiais, dando mais ênfase as suas patologias que suas potencialidades. Assim planejou-se estratégias de ação que foram desenvolvidas pedagogicamente no 1º semestre de 2013, em 32 horas aulas que se realizaram aos sábados a tarde, com 4 horas/aulas em cada encontro, possibilitando ao aluno o entendimento do que foi tratado de maneira específica do jogo de xadrez. O objetivo deste estudo foi oportunizar uma forma interessante e desafiadora de se trabalhar o jogo de

xadrez vislumbrando mais os potenciais dos alunos com DI do CEOB, havendo uma contribuição significativa para os discentes nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais nesse espaço pedagógico privilegiado que é a SRM. Como resultado, verificou-se que os escolares melhoraram os níveis de atenção, auto-estima e no rendimento escolar nos que permaneceram no projeto. O estudo possibilitou aos envolvidos (professor PDE, professores do grupo de trabalho em rede – GTR – alunos e professoras da SRM) refletir e aprofundar seus conhecimentos e melhorar a prática escolar com qualidade

Produção didático-pedagógica

Título: O XADREZ NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

Tema: Educação Especial e Diversidade.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Sala de Recursos; Xadrez.

Resumo: A confecção dessa unidade para a utilização do xadrez como agente coadjuvante na aprendizagem na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) com Deficientes Intelectuais (DI), do Colégio Estadual Olavo Bilac (CEOB) de Cantagalo – PR, tema proposto para este trabalho científico, se dá necessidade de que... “ Por um tempo demasiadamente longo os problemas das pessoas portadoras de deficiências têm sido compostos por uma sociedade que inabilita, que tem prestado mais atenção aos impedimentos do que aos potenciais de tais pessoas” . (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA). De acordo com o Projeto Político Pedagógico do CEOB de Cantagalo-PR (p.49)[...] “ A Sala de Recursos mediante Instrução 159/07 destina-se a alunos do Ensino Fundamental – séries finais, na área de DI e ou Transtornos Funcionais Específicos. Com atendimento por intermédio de cronograma, os alunos são atendidos no contra turno da classe comum.” Acredita-se respeitando as diferenças e vislumbrando mais os potenciais dos alunos com DI do CEOB, possa haver uma contribuição significativa nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais nesse espaço pedagógico privilegiado com o uso do jogo de xadrez, uma vez que é um jogo para todas as idades e que pode tornar mais divertida e agradável a vida em qualquer situação e momento.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ALCELIRIA MARIA SOARES

ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ

IES: UTFPR

Artigo

Título: A identidade do Aluno com Deficiência Visual no treino de Orientação e Mobilidade e os Reflexos da baixa Autoestima no Equilíbrio Emocional

Tema: A identidade do aluno com deficiência visual no treino de orientação e mobilidade e os reflexos da baixa autoestima no equilíbrio emocional.

Palavras-chave: Deficiência visual, identidade, autoestima, grupo de apoio, locomoção

Resumo: O presente artigo tem como objetivo a reflexão junto a pessoa com deficiência visual sobre sua identidade para que compreenda a importância do uso da bengala em sua mobilidade, na superação de obstáculos e compreender as reações emocionais, as mudanças na rotina, o apoio que o indivíduo recebe da família, dos profissionais, dos próprios iguais, da sociedade/comunidade, ao se confirmar o diagnóstico de deficiência visual, e sua percepção do trabalho do grupo de apoio no processo de mudança da identidade e na orientação e mobilidade quanto a aceitação do uso da bengala. Optou-se pela implementação com cinco alunos com deficiência visual, do Centro de Reeducação Visual, sendo três homens e duas mulheres entre 42 a 67 anos de idade. Os encontros foram semanais onde ouvimos depoimentos sobre a mudança positiva do uso da bengala na autoestima desta pessoa com deficiência visual.

Produção didático-pedagógica

Título: A identidade do aluno com deficiência visual no treino de orientação e mobilidade e os reflexos da baixa autoestima no equilíbrio emocional

Tema: A identidade do aluno com deficiência visual no treino de orientação e mobilidade e os reflexos da baixa autoestima no equilíbrio emocional.

Palavras-chave: cego; baixa visão; nova identidade, grupos de apoio; baixa autoestima

Resumo: Discussão e troca de experiência entre os alunos com deficiência visual que passam por um processo de modificação em sua identidade, no seu dia-a-dia, no contexto familiar e social, assim como no modo de perceber-se e requer apoio de recursos específicos para sua mobilidade e independência na locomoção, como o uso da bengala. Define-se como público alvo alunos jovens

e adultos em situação de perda da capacidade visual recente que estão em processo de aceitação da identidade enquanto pessoa com deficiência visual, de forma que, as reações emocionais inconstantes, de fragilidade emocional e de resistência refletem no desempenho acadêmico e social. Desta forma, este estudo entende que Educação Especial tem como uma das funções apoiar a formação global da pessoa através da educação, e requer ação de toda a comunidade escolar para que esta atitude de negação não interfira no processo de ensino aprendizagem. Assim, o enfoque será através de informação teórica e metodológica, bem como reflexões em pequenos grupos de alunos que estão perdendo a visão ao longo do tempo ou já estão cegos, salientando que estes conhecimentos são importantes para sua aceitação, interação acadêmica, potencialização e inserção social.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ANA RUSSI KLOSTER

ORIENTADOR: Rosane Gumiero Dias da Silva

IES: UEM

Artigo

Título: Um Repensar sobre o Acesso de Alunos com Deficiência na EJA: contribuições da teoria Histórico-Cultural

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Inclusão; Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores; Políticas Públicas

Resumo: Este artigo vislumbra a compreensão da proposta da Educação Inclusiva e apresenta as reflexões resultantes do trabalho desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE do Governo do Estado do Paraná. O objetivo é sintetizar as discussões já iniciadas sobre a formação integrada e a implementação pedagógica realizada no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos “ CEEBJA Prof. Manoel Rodrigues da Silva” em Maringá. Nossa população contemplou professores e a equipe pedagógica da referida escola e um Grupo de Trabalho em Rede – GTR. Oportunizamos reflexões sobre a prática pedagógica na educação de pessoas com deficiência na EJA por meio dos fundamentos da Teoria Histórico-Cultural e do conhecimento dos documentos que defendem a “ Educação para Todos” .

Para tanto, num primeiro momento, o texto apresenta suporte legal com relação a EJA com apontamentos sobre o trabalho diferenciado realizado no Paraná, na educação de pessoas com deficiência intelectual, em seguida evidencia as contribuições da Teoria Histórico-Cultural para o ensino desses sujeitos e, por fim, discorre acerca do entendimento dos professores com relação a prática metodológica que permita o cumprimento dos princípios constitucionais que preveem a todos, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Produção didático-pedagógica

Título: A importância da Teoria Histórico-Cultural para a elaboração de uma proposta pedagógica que atenda a política de inclusão na Educação de Jovens e Adultos

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Inclusão de Jovens e Adultos; Teoria Histórico-Cultural; Pedagogia de Freinet; Políticas Públicas

Resumo: Historicamente, a Constituição Federal de 1988 é precursora na legitimação dos movimentos sociais pela inclusão educacional e determina novos rumos e reinterpretação da educação especial. No âmbito educacional a Educação de Jovens e Adultos configura-se entre uma das políticas públicas inclusivas e torna-se imprescindível a formação voltada para seus docentes. Esta importância se direciona para atender a diversidade, contemplar conhecimentos sobre direitos e deveres na política inclusiva e nas especificidades dos alunos. Neste sentido, propomos construir um fazer pedagógico alicerçado nas normas Legais Federais e Estaduais, nos princípios da Teoria Histórico-Cultural e nas Técnicas de Freinet. Estes irão subsidiar as discussões teóricas e a prática inclusiva junto aos educadores do CEEBJA Professor Manoel Rodrigues da Silva em Maringá. Nossos objetivos principais são os de proporcionar ao professor alguns fundamentos da teoria histórico-cultural, destacando as contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem; refletir sobre as possibilidades dos alunos no processo de inclusão; e de condições para o acesso e permanência na escola. Neste sentido, elaboramos este Caderno Pedagógico, contemplando a fundamentação legal, o referencial teórico bem como questionamentos e reflexões acerca da realidade

vivenciada pelos alunos e professores na inclusão. Por este material se conduzirá uma proposta de formação continuada para professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, visando discutir os aspectos legais na Educação Inclusiva e o fazer pedagógico sob o referencial teórico da Histórico-Cultural e a Pedagogia de Freinet.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: APARECIDA DE LOURDES ZANETI DA SILVA ALVES

ORIENTADOR: ANA PRISCILLA CHRISTIANO

IES: UEL

Artigo

Título: Reflexões sobre as práticas pedagógicas do cotidiano escolar a partir da teoria histórico cultural

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Educação Especial; Formação de Professores

Resumo: Este artigo apresenta o relato de uma intervenção realizada na Escola Prof.^a Nilda Simioni Rodrigues – Educação Infantil, Ensino fundamental – Séries/Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – Fase I – Modalidade Especial, nas áreas da Deficiência Intelectual, Deficiência Física – Neuromotora – Associada às Múltiplas Deficiências, de Jaguapitã possibilitado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE, do qual participamos no período de 2012 e 2013. O incentivo inicial para sua realização surgiu com a constatação empírica de que, com as transformações legais pelas quais as escolas de Educação Especial tem passado nos últimos anos, em especial no Paraná, a proposta pedagógica da escola na qual a primeira autora trabalha ainda se encontra em fase de alteração e requer um maior embasamento teórico dos profissionais envolvidos na sua elaboração. Frente a estas mudanças, o objetivo do trabalho foi promover uma capacitação dos profissionais da referida escola para trabalharem sob a perspectiva da Teoria Histórico-cultural, visto que é esta teoria que fundamenta a Educação Básica do Estado do Paraná. Para tanto, foi realizado de um grupo de estudos com a intenção de introduzir a Teoria Histórico-Cultural e associá-la a prática pedagógica da equipe que trabalha na instituição. Foi elaborado um roteiro de estudos constando de: um resgate da

história da Educação Especial e da implantação das escolas de Educação Especial no Brasil, especificamente no Paraná; uma exposição e discussão da Teoria Histórico-Cultural relacionando-a a prática pedagógica do professor e sua aplicabilidade; e uma reflexão da organização do trabalho pedagógico junto aos alunos da escola e a suas especificidades educacionais. Com esta intervenção foi possível concluir que os professores ao mesmo tempo carecem e desejam maior conhecimento teórico que possa auxiliá-los na sua prática diária o que indica a necessidade de realização de mais capacitações como esta.

Produção didático-pedagógica

Título: Reflexões sobre as práticas pedagógicas do cotidiano escolar a partir da teoria histórico cultural

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Teoria histórico-cultural; Educação; Ensino aprendizagem; Educação Especial; Formação de professores.

Resumo: Na compreensão das teorias que embasam a proposta da educação básica do Estado do Paraná, o presente trabalho visa discutir alguns pressupostos da Teoria Histórico-Cultural com os professores, pedagogos, direção, equipe técnica, serviços de apoio e demais funcionários da Escola de Educação Básica na Modalidade Especial Professora Nilda Simioni Rodrigues do município de Jaguapitã; contribuindo para a elaboração de um currículo voltado às necessidades do aluno com deficiência intelectual refletindo as ações da escola, a organização pedagógica, a formação docente, a prática no cotidiano da sala de aula e refletindo sobre as condições concretas desse processo de transformação. Este material constitui-se de um roteiro de estudos com o objetivo de complementar a formação docente, no sentido de que as práticas pedagógicas dos professores que atuam com alunos com história de deficiência intelectual possam se fundamentar no reconhecimento da importância da apropriação dos conhecimentos científicos para respaldar suas práticas cotidianas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CARLOS LUIZ HARNISCH

ORIENTADOR: Douglas Roberto Borella

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: PERSPECTIVAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS EM RELAÇÃO AOS SEUS BAIXOS ÍNDICES TÉCNICOS

Tema: PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES EM RELAÇÃO A ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Palavras-chave: Baixos índices técnicos, educadores; retenção

Resumo: Como trabalho final do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), a pesquisa teve o objetivo de verificar a situação acadêmica dos educandos que não foram promovidos para o ano posterior e que, novamente, estão com índices técnicos abaixo do mínimo necessário à obtenção de promoção acadêmica. Quanto ao método, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, tendo como amostra 10 educandos que estudam do 6º o 9º anos. Para a coleta de dados, os participantes responderam a um questionário, que recebeu tratamento estatístico descritivo. Posteriormente, foi ofertado um curso de extensão, ao qual participaram 28 educadores do município em foco, em 48 horas de encontros. Os resultados apontaram que 80% dos educandos percebem que a principal consequência dos baixos índices técnicos para o futuro é relacionada ao mercado de trabalho; 50% relataram não culpar os métodos e ensino utilizados pelos educadores por seus baixos índices técnicos. No curso de extensão, os participantes destacaram o uso de novas tecnologias e as dificuldades que permeiam as reprovações. Por fim, destaca-se que os alunos têm a percepção das consequências que notas baixas e reprovações trarão para o futuro, mas, apesar disso, a situação não se inverte no ano em que estão repetindo o período letivo. Tal fato evidencia a necessidade da utilização de novas formas de conscientização da importância que o aprendizado apresenta, e a indispensabilidade da realização de novas pesquisas envolvendo a temática.

Produção didático-pedagógica

Título: PERCEPÇÃO DE EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS EM RELAÇÃO ÀS SUAS NOTAS BAIXAS

Tema: EDUCAÇÃO ESPECIAL E O DESENVOLVIMENTO SOCIOEDUCACIONAL

Palavras-chave: NOTAS BAIXAS, EDUCADORES, REPROVAÇÃO

Resumo: Durante o processo educativo, cabe ao educador apresentar as várias formas de aquisição de conhecimentos. Porém, durante o processo de ensino e aprendizagem, muitos educandos encontram dificuldades para o desenvolvimento do referido processo e os resultados destas dificuldades se apresentam durante os bimestres letivos e de forma derradeira ao final do período letivo. Desta forma, é necessário que as práticas educativas dos docentes em relação aos educandos sejam adequadas às suas necessidades. Partindo deste pressuposto, a presente pesquisa tem o objetivo de verificar as situações acadêmicas dos educandos repetentes e que estão com índices técnicos abaixo do mínimo necessário à obtenção de progressão acadêmica, de uma escola da rede que atende a educandos do Ensino Fundamental – Anos Finais, localizada em Marechal Cândido Rondon. Em relação ao método, a pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo de caráter descritivo, com tratamento qualitativo dos dados. A população da amostra é composta de educandos repetentes, que estudam do 6º ao 9º anos. A coleta de dados foi feita com os educandos, em horários previamente estabelecidos para não prejudicar o andamento das aulas e com a assinatura previa do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os educandos responderam ao questionário, elaborado e testado pelos pesquisadores e, após a aplicação, recebeu tratamento estatístico descritivo. Por meio desta pesquisa, espera-se ofertar-se informações estatísticas aos docentes, para que possam auxiliá-los em futuras ações na docência.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: CLAUDIMEIRI NARA CORDEIRO KOLLROSS

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: UM OLHAR REFLEXIVO A RESPEITO DOS ALUNOS COM TDAH – TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: limites e possibilidades

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: TDAH; EDUCAÇÃO ESPECIAL; INCLUSÃO ESCOLAR.

Resumo: Diante de tantas carências identificadas na educação que poderiam se constituir objeto de pesquisa, este artigo apresenta as ações desenvolvidas no segundo ano do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, acerca de um tema em específico na área da Educação Especial – o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Tendo em vista o fato que alunos com TDAH não têm direito ao atendimento educacional especializado, a partir da atual Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o objetivo deste estudo foi desenvolver um programa de capacitação docente voltado ao aprofundamento teórico das políticas e práticas de atendimento educacional a esse alunado, de modo a contribuir para seu processo de inclusão educacional. A partir da elaboração de um material didático em formato de Caderno Pedagógico, que teve como objetivo orientar um programa de estudos voltados aos aspectos conceituais, legais e metodológicos que englobam o TDAH, houve a implementação do projeto de intervenção na realidade escolar, com um grupo de professores do Colégio Estadual Professor Júlio Mesquita. Paralelamente à implementação do projeto, houve a realização do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), buscando socializar os resultados dos estudos sistematizados. A experiência desenvolvida comprovou o despreparo dos profissionais de educação para o atendimento educacional especializado desses alunos e aponta para a necessidade de políticas de formação continuada na área do TDAH, diante da constatação que tem se ampliado de maneira significativa o número de alunos diagnosticados com esse transtorno.

Produção didático-pedagógica

Título: Reflexões a respeito da inclusão escolar de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH: limites e possibilidades

Tema: Teoria e práticas educacionais para o atendimento dos alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Inclusão; Educação Especial.

Resumo: O presente material, sob a forma de Caderno Pedagógico, visa desenvolver um programa de capacitação docente voltado ao estudo das políticas e práticas de atendimento educacional especializado aos alunos com TDAH. Os alunos com TDAH têm sido negligenciados nas políticas públicas e foram excluídos do direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Estudos realizados por Connors (2009) revelam que 2% a 5% das crianças em idade escolar apresentam sintomas característicos desse transtorno. Esses dados corroboram relatos de professores que suspeitam que em cada sala de aula pelo menos dois alunos têm perfil de TDAH e evidenciam que este seja um dos transtornos mais frequentes em crianças e jovens em idade escolar. Entretanto, o TDAH é um dos transtornos menos conhecidos por profissionais de educação. Por esta razão discutir-se-á os aspectos conceituais do TDHA, sob a ótica das ciências médica, psicológica e pedagógica e sua apreensão e definição de atendimento nas políticas públicas com vistas a contribuir para que o/a docente conheça melhor esse transtorno funcional, bem como perceba a invisibilidade política que se faz presente em relação ao grupo, apropriando-se de subsídios teórico-metodológicos para reivindicar os seus direitos educacionais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DALVA APARECIDA DUARTE

ORIENTADOR: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: Contribuindo na Preparação do Professor para a Inclusão de Alunos com Deficiência intelectual

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: inclusão educacional; deficiência Intelectual; formação de professores.

Resumo: O presente artigo científico corresponde à etapa conclusiva do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de Estado do Paraná. Este artigo tem como objetivo descrever o processo de desenvolvimento

de um curso que visou a preparação do professor para a inclusão de alunos com deficiência intelectual em uma escola do ensino comum. Dentre as diferentes áreas da modalidade da educação especial, a deficiência intelectual é a que apresenta maiores desafios no que diz respeito à aprendizagem desses alunos, pois as especificidades que esses alunos apresentam, desafia a escola e todos os profissionais envolvidos a garantir o desenvolvimento acadêmico desses alunos. Ressalta-se que a formação dos professores é um ponto crucial para a realização do processo inclusivo. Participaram do curso proposto um grupo de 12 professores e 1 agente educacional, no período de março a maio de 2013. Foram realizados 8 encontros com duração de 4 horas semanais e 8 horas de atividades práticas, totalizando 40 horas. Os conteúdos trabalhados foram: Fundamentos da educação inclusiva, políticas educacionais, caracterização da deficiência intelectual, procedimentos metodológicos e outros. Os resultados evidenciaram novas possibilidades ou simplesmente a reflexão acerca do conhecimento do sentido real da inclusão e das práticas pedagógicas, considerando as dificuldades encontradas pelos professores em lidar com alunos com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: Contribuindo na preparação do professor para a inclusão de alunos com deficiência intelectual

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Inclusão educacional-deficiência Intelectual; formação de professores.

Resumo: A presente Produção Didático-Pedagógica visa oferecer uma contribuição para os professores e outros profissionais da escola do ensino regular, que trabalham com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, exclusivamente aos alunos com deficiência intelectual. Possibilitando um aprofundamento teórico e reflexivo no que se refere à inclusão de alunos com deficiência intelectual, que garantam a aprendizagem desses alunos. É de fundamental importância a formação do professor para o exercício de sua prática, pela conduta que irá adotar no encaminhamento de suas ações. Refletindo acerca das possíveis formas de trabalhar a inclusão dentro do sistema

educacional vigente, diante de uma sociedade pluralista, onde o diferente é excluído, percebe-se que os professores enfrentam a prática da inclusão como um grande desafio.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: DIMAS DE LARA FREITAS

ORIENTADOR: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM BENEFÍCIO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEES).

Tema: O uso das tecnologias na educação especial: uma ferramenta indispensável à inclusão.

Palavras-chave: Formação. Cidadania. Computador.

Resumo: Este artigo é resultado de um trabalho desenvolvido numa Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, em uma escola pública da zona urbana de um município do interior do Estado do Paraná, cuja abordagem refere-se ao uso da tecnologia, como ferramenta facilitadora do processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs). Com o objetivo de favorecer a inclusão não só na participação escolar como social, visando o conhecimento e a formação plena do educando, possibilitando-lhe uma melhor condição como cidadão, propondo-se a instigar uma reflexão relacionada às exigências educacionais da contemporaneidade para o enfrentamento do contexto sociocultural. De modo geral, as mudanças de paradigmas em todos os setores da sociedade, impulsionadas pelo advento das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs), exigem uma nova postura da escola e dos profissionais que nela atuam, exigindo uma interação dinâmica com as solicitações da prática social. O presente trabalho foi desenvolvido sob uma abordagem construcionista possibilitando aos alunos “ aprender com ” , desenvolvendo lhes requisitos benéficos à vida escolar e profissional. Trata-se de um estudo de caso, caracterizado como pesquisa qualitativa, participante. Com os resultados obtidos, foi possível analisar a importância do uso da informática como ferramenta educacional. Assim, torna-se necessário que as TICs e seus muitos

recursos sejam aproveitados na escola em benefício da educação, pois, ao serem utilizados de maneira racional poderão propiciar melhores condições ao processo de ensino e aprendizagem e formação da cidadania.

Produção didático-pedagógica

Título: A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA EM BENEFÍCIO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEES)

Tema: O uso das tecnologias na educação especial: uma ferramenta indispensável à inclusão.

Palavras-chave: Formação, Educação Especial, Computador

Resumo: Muitos estudos relacionam o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação TICs, como importantes recursos no processo de ensino e aprendizagem. De modo geral o acesso a essas tecnologias vem sendo cada vez mais facilitados, inclusive nos espaços escolares. No caso de alunos com Necessidades Educacionais Especiais NEES, o uso das TICs apresenta múltiplas possibilidades. Mas é preciso que essa prática seja bem planejada para que tenha bons resultados. Este projeto objetiva fazer uso das TICs, especialmente o uso do computador e seus recursos como ferramenta educativa, contribuindo na construção do conhecimento e dessa forma constituindo-se como elemento importante na inclusão e no desenvolvimento da cidadania desses alunos. Nesse contexto faz-se necessário uma busca constante de práticas inovadoras. No entanto o emprego de qualquer elemento inovador exige boa fundamentação pautada nas necessidades do alunado. Assim o uso das TICs pode tornar-se fundamental estímulo para a concretização de uma boa proposta pedagógica, possibilitando aos alunos com NEES a reconstrução do conhecimento, enriquecendo a formação pessoal/profissional, elevando a autoestima e colocando-os numa melhor posição como cidadãos. Com este trabalho pretende-se proporcionar maiores oportunidades de ação e alternativas de recursos através de atividades diferenciadas que possibilitem ao aluno com NEEs um desenvolvimento pleno como cidadão, participante e ativo, do meio em que vive

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIANE DE FATIMA ROSA

ORIENTADOR: MARIVETE BASSETTO DE QUADROS

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Respeito às diferenças, Um Novo Passo Para a Inclusão

Tema: Inclusão, Exclusão e Diversidade

Palavras-chave: Educação/inclusão/Formação Docente

Resumo: Escolas de Educação Básica, recebem alunos com NEE já há algum tempo, mas muitas vezes estes educandos tem seu acesso garantido, não sua permanência e promoção. Muitas vezes não são atendidos como deveriam, pois as intervenções realizadas pelos docentes não são suficientes. Com a constante transformação da sociedade, o indivíduo que não estiver inserido ou próximo dos padrões exigidos, certamente estará excluído socialmente. Surge então, a necessidade de se desenvolver um trabalho diferenciado sobre a Inclusão Social dos educandos com NEE, justamente com alunos do Curso de Formação de Docentes das terceiras e quartas séries, pois os mesmos serão os futuros educadores e estarão direta e indiretamente envolvidos neste processo. Para tanto será necessário um conhecimento acerca dos Marcos Legais que garantem o direito, o acesso e a permanência aos educandos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. É do conhecimento de todos que alunos não aprendem do mesmo modo nem, ao mesmo tempo. Posto que, os seres humanos são diferentes em seu contexto e em suas razões devemos reconstruir novos saberes e conhecimentos sobre questões relativas à pessoas com NEE, no âmbito escolar e social, permitindo então, um novo caminho para a Inclusão Educacional. Caberá aos futuros profissionais da educação ter um compromisso com esta nova realidade de que a escola trabalha com um grupo heterogêneo, com diferentes potencialidades, ritmos capacidades e maneiras de aprender. Deverá a escola buscar soluções para esta necessidade que se faz presente no cotidiano escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: respeito as Diferenças, Um novo Passo para a Inclusão

Tema: Inclusão Exclusão e Diversidade

Palavras-chave: Inclusão/Capacitação/Educação/Diferença

Resumo: Em nossas escolas de educação Básica Há um número bastante significativo de alunos diagnosticados co Necessidades educacionais Especiais, e, muitos desses alunos continuam sem nenhum tipo de atendimento especializado que seria necessário para seu progresso educacional. Neste sentido, mudanças de concepções são necessárias . Então é cabível a preocupação em formar novos professores com um olhar diferenciado para o processo inclusivo, ou seja, antes da inserção desses profissionais no mercado de trabalho. A esses professores será possibilitado o conhecimento a respeito da Inclusão, eliminando dessa maneira, conceitos excludentes e discriminatórios que possam surgir nas classes comuns do Ensino Regular. Pensar em profissionais da Educação que não tenham um conhecimento referente a Inclusão e ao aluno com NEEs. é quase incomcebível visto que alunos especiais sempre estiveram no ensino regular apenas não eram percebidos como tal. Neste sentido, preparar os futuros profissionais da educação ainda em seu processo de formação será fundamental para que no futuro sejam profissionais mais comprometidos e conscientes das necessidades e anseios do aluno com NEEs.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIZABETE PRESA DA SILVA

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Educação Especial; contexto histórico; inclusão escolar; família; processos de aprendizagem.

Tema: Educação Especial: organização, estrutura e funcionamento dos Atendimentos Educacionais Especializados na escola comum e a participação da Família, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural

Palavras-chave: Educação Especial; contexto histórico; inclusão escolar; família; processos de aprendizagem.

Resumo: RESUMO

Este artigo tem como proposta de estudo refletir sobre os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural e ocorre em função da Política Nacional que contempla a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL,

2008), tendo como objetivo a inclusão das pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação no ensino comum, com complementação ou suplementação do currículo através de atendimento especializado que é disponibilizado no contra turno escolar. Ainda, possibilitar aprendizagem e o desenvolvimento humano, analisar as relações do Atendimento Educacional Especializado - AEE, em Sala de Recursos Multifuncional e em Sala de Apoio, com a classe comum e com a família, identificando com os mesmos os avanços e as dificuldades enfrentadas pelos alunos em seu processo de escolarização visando à qualidade do AEE, na escola inclusiva. Contempla, também, o estudo do processo histórico de pessoas com deficiência na sociedade: exclusão, segregação, integração e inclusão. O artigo é fruto dos estudos do PDE e dos encontros realizados com comunidade escolar envolvida do Colégio Estadual José de Alencar – EFMN, no município de Braganey, Paraná. Como resultado, possibilitou uma nova visão aos familiares dos alunos inseridos no Atendimento Educacional Especializado, bem como aos profissionais da escola, sobre a aprendizagem e desenvolvimento desses alunos no sentido da valorização do processo escolar e, conseqüentemente, a ampliação da possibilidade dos professores contarem com o apoio dos mesmos; destacou-se a importância da família no processo educacional, aproximando família e escola, com a participação dos professores, equipe pedagógica, direção, funcionários e alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: EDUCAÇÃO FISCAL NO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO SOCIAL DOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA

Tema: Educação Especial: organização, estrutura e funcionamento dos Atendimentos Educacionais Especializados na escola comum e a participação da Família, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural

Palavras-chave: Educação Especial; fracasso escolar; inclusão escolar; família; processos de aprendizagem.

Resumo: O presente estudo ocorre em função da Política Nacional que contempla a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), tendo como objetivo a inclusão das pessoas com deficiência, com

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação no ensino comum, com complementação ou suplementação do currículo, através de atendimento especializado que é disponibilizado no contra turno escolar.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar uma nova visão aos familiares dos alunos inseridos no Atendimento Educacional Especializado, em Sala de Recursos Multifuncional e em Sala de Apoio, bem como oportunizar momentos de estudo, reflexão, análise e discussão que contribuam para redimensionamento do trabalho docente e familiar, como subsídios para o aproveitamento escolar dos alunos no ensino regular do Colégio Estadual José de Alencar.

A Unidade Didática enfatiza o contexto histórico-cultural. Sua Metodologia de trabalho desenvolver-se-á com palestras quinzenais, contando com a participação de profissionais da assistência social (psicólogo e assistente social) e a professora PDE.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELIZABETH TEIXEIRA RANUCI

ORIENTADOR: Ana Rita Levandovski

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Inclusão Social dos surdos: Breve reflexão sobre a realidade escolar

Tema: Concepções teóricas metodológicas educacionais para o atendimento do aluno surdo na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Surdez. Educação Escolar. Língua Brasileira de Sinais. Formação de Professores

Resumo: Este artigo propõe refletir sobre a inclusão dos alunos surda no ensino regular. A metodologia de pesquisa utilizada é a investigação qualitativa, na qual, por meio de revisão de literatura, realiza-se o aprofundamento teórico sobre o tema investigado. Este estudo foi desenvolvido em uma escola pública, de ensino fundamental e médio, localizada em um município do norte do estado do Paraná. A proposta de trabalho, realizada no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), incidiu em agregar valor à formação de docentes que ministram aulas, na referida escola, para alunos surdos em classes regular

inclusivas. Como também informar a esses professores que os alunos surdos também possuem potencial para aprendizagem como os demais alunos. O aluno surdo foi por muito tempo considerado uma criança sem potencialidade de aprendizagem, pois os professores por não conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tinham muita dificuldade em comunicar-se com tais alunos e, conseqüentemente, em auxiliá-los no processo de aprendizagem. Este artigo foi organizado em três subtítulos. No primeiro, abordado num contexto geral, descreve-se a surdez no decorrer da história. No segundo, faz-se uma breve reflexão sobre alguns aspectos legais da inclusão escolar no Brasil. No terceiro subtítulo, apresenta-se uma breve reflexão a respeito do papel da escola na inclusão de alunos surdos. Pode-se perceber na conclusão desta pesquisa, com o estudo realizado que o maior desafio com relação à inclusão é a falta de apoio técnico, no caso, o interprete. Bem como, a necessidade de melhoria na qualidade do material de apoio pedagógico em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Produção didático-pedagógica

Título: Surdez, escola e inclusão: a realidade cotidiana

Tema: Concepções teóricas metodológicas para o atendimento do aluno surdo na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Surdez; escola; inclusão.

Resumo: Considerando a necessidade de promover melhores condições aos estudantes surdos nos ambientes escolares, bem como diminuir as dificuldades dos professores em trabalhar com esses estudantes é proposto nesse Material Didático debater algumas questões relacionadas ao estudante surdo junto aos professores da rede estadual do município de Santa Amélia, no Estado do Paraná, e repensar a surdez, em âmbito local, enquanto diferença cultural e linguística. Nesse sentido, o objetivo dessa produção didático-pedagógica é contribuir para a inclusão social e para a desmistificação da surdez como déficit para o desenvolvimento da pessoa surda abordando alguns aspectos que contribuem para pensar a Educação dos surdos como: aspectos culturais e linguísticos da comunidade surda; aspectos legais que os amparam, ações didático-pedagógicas que contribuem para a inclusão no âmbito social e escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: HELIO CRUZ LEAO

ORIENTADOR: Cleide Vitor Mussini Batista

IES: UEL

Artigo

Título: ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: Perspectiva de enriquecimento curricular para escola pública.

Tema: Educação Especial - Altas Habilidades/Superdotação

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Enriquecimento Curricular. Grupo de Estudo.

Resumo: O estudo é um conjunto de experiências realizado no Colégio Estadual do Campo José de Mattos Leão, Ensino Fundamental e Médio, Município de Ivaiporã, possibilitado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE, do qual participamos no período de 2012 e 2013. O mesmo estudo surgiu com a perspectiva de atendimento especializado no enriquecimento curricular para a escola pública a fim de suprir a aprendizagem cognitiva contextualizada e direcionar novos significados para aprimorar o conhecimento das pessoas na condição de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), com fundamentações e entendimentos das terminologias, definições, tipos e identificações. Assim como os caminhos para a realização da ação pedagógica, voltada para o atendimento de enriquecimento curricular. Para tanto, foi realizado grupo de estudos e a elaboração de roteiro com alunos e professores, que durante os encontros, tiveram várias discussões permanentes, esclarecendo a proposta, com as oficinas aplicadas com a conclusão que as perspectivas na escola pública como um todo, carece e deseja as capacitações permanentes de suplementações para trabalhar com as pessoas na condição de AH/SD.

Produção didático-pedagógica

Título: ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: COM PERSPECTIVA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA A ESCOLA PÚBLICA.

Tema: Educação Especial: Altas Habilidades/Superdotação Enriquecimento Curricular.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Enriquecimento Curricular; Atendimento; Identificação.

Resumo: Por meio desta pesquisa pretende-se estudar a seguinte questão: Como intervir com uma ação pedagógica a fim de mostrar as Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) com a perspectiva de enriquecimento curricular para escola pública, paralelos a rotina escolar?

A Unidade Didática tem como proposta o atendimento especializado, direto para desenvolver a aprendizagem contextualizada, com significados e fundamenta-se a distinção da condição de AH/SD com as suas terminologias e definições, entendimentos, tipos e identificações. Assim como as definições, caminhos de instalações e modelos de programas de atendimento para o enriquecimento curricular.

A Unidade Didática é composta com ações direta de identificação e enriquecimento curricular, além das sugestões de atividades, questionários e atividades extras.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IRAMAIA FERREIRA GASPAR

ORIENTADOR: Ana Rita Levandovski

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: MAPAS CONCEITUAIS: uma nova perspectiva da avaliação da Aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para a construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Avaliação; Mapa Conceitual; Aprendizagem

Resumo: Considerada a avaliação como fundamental no processo de ensino e aprendizagem, o presente trabalho se propõe a aplicar um instrumento pedagógico que possa contribuir com o processo de avaliação escolar dos alunos da Educação Especial. Sabe-se que para obter sucesso na construção do conhecimento, faz-se necessário que os instrumentos utilizados para avaliar sejam eficazes. Logo, o desafio dessa pesquisa consiste em compreender o recurso pedagógico dos Mapas Conceituais como instrumento de avaliação da

aprendizagem e do conhecimento prévio de alunos com necessidades educacionais especiais – deficiência intelectual –, na Educação de Jovens e Adultos – Fase I, seguindo a perspectiva de Aprendizagem Significativa. E também, aprofundar os estudos a respeito de suas especificidades e propósitos para, então, utilizá-los na organização do trabalho pedagógico docente. Inicialmente, elegem-se procedimentos pedagógicos para o aprofundamento teórico, com o propósito de ampliar a compreensão conceitual e de elaboração do mapa conceitual. Em seguida, realiza-se uma investigação, que configura-se como um estudo de caso, em que se procura explorar conhecimentos conceituais de alunas acerca do tema água, utilizando o mapa conceitual. A partir de tal levantamento, organiza-se o planejamento de atividades que possam ampliar os conhecimentos já assimilados. Finalmente, realiza-se a intervenção pedagógica com recursos de leitura e discussão de textos relacionados ao tema água, e propõe-se a elaboração de um novo Mapa Conceitual, sobre o mesmo tema para analisar o potencial dessa ferramenta pedagógica como instrumento de avaliação da aprendizagem. A experiência mostra que é possível utilizar os Mapas Conceituais para a identificação do conhecimento dos alunos e que o instrumento possui um formato que possibilita a expressão de tais conhecimentos. E ainda é possível observar pontos positivos como o caráter dinâmico desse instrumento, com o qual o aluno se sente parte do processo de construção do conhecimento e a possibilidade de uma avaliação mais clara da evolução da aprendizagem dos alunos; tudo isso incide em ganhos para a aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Mapas conceituais: uma nova perspectiva da avaliação da aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para a construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Avaliação; Mapa Conceitual; Aprendizagem

Resumo: Considerada a avaliação como fundamental no processo de ensino e aprendizagem, na Educação Especial, com os alunos com deficiência Intelectual, não é diferente. Nesse sentido, buscar instrumentos que possam contribuir com o processo avaliativo é de grande relevância, visto que para

obter sucesso na construção do conhecimento é necessário que os instrumentos utilizados para avaliar sejam eficientes. Logo, o desafio dessa unidade está em apresentar os mapas conceituais como um instrumento para avaliação da aprendizagem. O objetivo desse Material Didático é o de verificar a eficácia do mapa conceitual como instrumento no processo de avaliação de alunos com necessidades educacionais especiais – deficiência intelectual –, na Educação de Jovens e Adultos – Fase I, no sentido de promover uma aprendizagem significativa. Para avaliar a eficácia da estratégia dos mapas conceituais no processo avaliativo, elegeu-se procedimentos para a compreensão da elaboração do mapa conceitual, para avaliação dos conhecimentos prévios dos estudantes, e do potencial dessa ferramenta pedagógica na avaliação da aprendizagem

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IVONE INES DEMARTINI

ORIENTADOR: Clesio Acilino Antonio

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Altas Habilidades /Superdotação: compreensão da concepção no contexto escolar, na perspectiva inclusiva

Tema: Organização da Educação Especial, Altas Habilidades/superdotação, compreensão da concepção na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Contexto Escolar; Inclusão.

Resumo: Esta pesquisa apresenta uma análise do trabalho de inclusão escolar de alunos com comportamentos e características de altas habilidades/superdotação, tomando como referência as práticas educativas necessárias de professores para atendê-los. Os objetivos desse trabalho são: ampliar o conhecimento sobre altas habilidades de forma a contribuir na melhoria da relação professor e aluno para a inclusão escolar plena e verdadeira; compartilhar conhecimentos com professores da rede estadual de ensino e demais profissionais sobre as práticas pedagógicas oferecidas aos alunos com altas habilidades/superdotação nas salas de recurso; investigar as políticas públicas existentes nas diversas instâncias governamentais para alunos com características de altas habilidades; compreender a participação e

responsabilidade dos órgãos colegiados, na escola, para a construção de uma gestão democrática e inclusiva; incentivar professores pesquisadores na área de altas habilidades/superdotação, através da sensibilização da importância de se conhecer o tema para melhorar o processo de ensino e aprendizagem; compreender a importância do envolvimento da família e da escola para um melhor direcionamento do aluno com altas habilidades/superdotação para a vida em sociedade. Como metodologia de pesquisa, fez-se a princípio uma pesquisa bibliográfica, buscando na literatura pertinente documentos que ajudassem a responder a problemática do tema escolhido. A pesquisa de campo foi realizada no Colégio Estadual Barão do Rio Branco – Ensino Fundamental e Médio, município de Flor da Serra do Sul/PR, com professores destas duas etapas, utilizando-se de grupo de estudos referente ao tema. Pode-se dizer que muito ainda precisa ser feito para que os alunos com altas habilidades sejam identificados e atendidos em suas necessidades intelectuais, emocionais

Produção didático-pedagógica

Título: Altas Habilidades /Superdotação: compreensão da concepção no contexto escolar, na perspectiva inclusiva

Tema: Organização da Educação Especial, Altas Habilidades/superdotação, compreensão da concepção na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; inclusão; políticas públicas; Atendimento Educacional Especializado(AEE).

Resumo: Quando pensamos em educação com igualdade, pensamos na nossa escola, nos alunos que não se enquadram nos padrões considerados normais para aprendizagem, porém dificilmente, nos preocupamos com alunos que apresentam condutas típicas de altas habilidades/superdotação, talvez porque nos parece que, com eles estaria tudo bem, que não precisam de um atendimento especializado, porque dão conta da aprendizagem, ou ainda, porque pouco sabemos desse tema, por isso, muitas vezes, somos resistentes a aceitação dessa realidade e nossos alunos não são compreendidos em suas necessidades, identificados por vezes, como tendo problemas de conduta. Nesse sentido, foi organizada esta unidade didática para possibilitar discussões com os professores, pais e representantes dos órgãos colegiados (APMF e Conselho Escolar), sobre os alunos que apresentam altas

habilidades/superdotação. A mesma terá duração de 32 horas aulas e será desenvolvida no Colégio Estadual Barão do Rio Branco – Ensino Fundamental e Médio – Flor da Serra do Sul – PR. Tem como objetivo contribuir na melhoria da relação professor e aluno para a inclusão de forma plena e verdadeira. A metodologia utilizada envolve leitura e análise da fundamentação teórica e das produções realizadas pelos professores. Dessa forma, com este estudo pretende-se sensibilizar e ampliar a consciência da responsabilidade da escola, dos pais e do poder público, no atendimento especializado para esses alunos, para a construção do pensamento crítico e da importância da pesquisa e compartilhamento dos conhecimentos, para desenvolver um trabalho coletivo que possa proporcionar ao educando uma educação inclusiva verdadeira e emancipatória.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IVONETE FERREIRA HAIDUKE

ORIENTADOR: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO PESQUISADOR E A PRÁXIS DOCENTE COM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas. Necessidades Educacionais Especiais. Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Formação de docentes.

Resumo: Este artigo tem como objeto de estudo as Tecnologias Assistivas, compreendidas como a utilização de todos os recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com necessidades educacionais especiais- NEE, que estão inclusas nas salas de aula comuns. O principal objetivo para o desenvolvimento do trabalho está voltado à complementação da formação de docentes para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental procurando garantir, com essa ação, uma fundamentação teórica mais consistente para a atuação desses profissionais, em sala de aula, com alunos com NEE, na escola comum. Para a realização do

projeto, contribuíram os estudos preliminares feitos pela autora, em sua dissertação de mestrado, defendida junto à Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Dessa forma, a utilização de Tecnologias Assistivas no campo educacional constitui-se uma preocupação antiga no que se refere à inclusão educacional dos alunos com NEE. A utilização das Tecnologias Assistivas apresenta-se, nesse contexto, como recurso extremamente eficaz para garantir a estimulação da cognição e da aprendizagem, principalmente em relação à linguagem escrita e verbal, bem como em relação ao raciocínio lógico-matemático. Pretende-se que, com os conceitos trabalhados e as orientações oferecidas, os alunos com NEE possam melhorar seu desempenho acadêmico, uma vez que contarão com recursos específicos e receberão atendimento direcionado para o desenvolvimento de seus conhecimentos e habilidades.

Produção didático-pedagógica

Título: “ O professor de Educação Especial como pesquisador e a práxis docente com Tecnologias Assistivas no curso de formação de professores” .

Tema: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Palavras-chave: Formação de Professores- Tecnologias Assistivas- Educação Especial

Resumo: • RESUMO: O professor de Educação Especial como pesquisador e a práxis docente com Tecnologias Assistivas no curso de formação de professores, o trabalho apresenta questões teóricas e condições metodológicas necessárias, para o momento, para oferecer, aos alunos do Curso de Formação de Docentes do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, novas perspectivas de trabalho com as Tecnologias Assistivas, com o objetivo de propor benefícios aos alunos com deficiência no processo de aprendizagem, na apropriação do conhecimento e nas suas interações sociais. Enfatizar o uso de Tecnologias Assistivas (TAs) na escola, com o objetivo de procurar garantir oportunidades iguais para cada aluno, de acordo com suas necessidades e atendendo sua diferença, desenvolvendo ao máximo seu potencial próprio e sua inclusão no grupo. Conceituação legal de deficiências e necessidades especiais de acordo com a legislação brasileira específica para o setor. Conceito de Tecnologias Assistivas (TAs).O uso das TAs na educação: Deficiência Auditiva, Deficiência Visual, Deficiência Física, Múltiplas Deficiências. Curso de 16h, com

aulas expositivas e dialogadas, trabalho em grupo, vivências e experimentação de algumas TAs, fazendo uso de Computador, Projetor multimídia. Para avaliação do curso será solicitada a produção de um shortpaper ao final de cada encontro, com a sistematização e apreciação dos conteúdos trabalhados.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IZABEL APARECIDA DOS SANTOS MICHELIN

ORIENTADOR: ANA PRISCILLA CHRISTIANO

IES: UEL

Artigo

Título: Implementação do procedimento de monitoria em sala de aula para favorecer a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nos nonos anos do Ensino Fundamental

Tema: Inclusão Escolar

Palavras-chave: Aprendizagem de alunos com NEE. Inclusão Escolar. Monitoria em sala de aula.

Resumo: Este projeto parte do pressuposto de que a prática com monitoria no contexto educativo se define como estratégia pedagógica, na qual alunos que se destacam na aprendizagem da Matemática auxiliam na situação de ensino e aprendizagem, podendo favorecer o processo de inclusão dos alunos com NEE no Ensino Fundamental, melhorando o desempenho escolar destes alunos e criando situações de socialização, adaptação, colaboração. Através da intervenção constatou-se que esta interação com seus pares possibilitou aos alunos com NEE, sanarem suas dúvidas e receberem orientações diretas para realizarem as atividades propostas em sala de aula, envolvendo-se nestas atividades e apresentando um melhor desempenho escolar. Este artigo científico apresenta este trabalho, que foi realizado com os alunos do 9º ano da Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco – Ensino fundamental, da cidade de Borrazópolis. Esta proposta pedagógica faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE) e foi desenvolvido pela primeira autora orientado pela segunda.

Produção didático-pedagógica

Título: Implementação do procedimento de monitoria em sala de aula para favorecer a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nos nonos anos do Ensino Fundamental

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para a construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Inclusão escolar; Alunos NEE; Monitoria em sala de aula.

Resumo: Esta produção didático-pedagógica no formato de Unidade Didática apresenta uma proposta de monitoria em sala de aula para trabalhar com alunos inclusos no Ensino Fundamental, fase final visando proporcionar aos mesmos um bom desempenho escolar.

Trabalhar com a monitoria em sala de aula é um procedimento que pode auxiliar a melhoria do processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). A partir do momento que os alunos inclusos tiverem oportunidade de interação com seus pares, de forma a possibilitar que sanem suas dúvidas e recebam orientações diretas para realizarem as atividades propostas em sala de aula, terão a possibilidade de se envolver nestas atividades e, conseqüentemente, melhorarem seu desempenho escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JODMAR BRAVO WIECZOREK

ORIENTADOR: Tania dos Santos Alvarez da Silva

IES: UEM

Artigo

Título: O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES NO DEFICIENTE INTELECTUAL: ALGUMAS REFLEXÕES E ENCAMINHAMENTOS

Tema: A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORESs

Palavras-chave: deficiência intelectual; funções psicológicas superiores; mediação pedagógica;

Resumo: Este artigo relata um trabalho realizado com o corpo docente da Escola de Educação Básica Jesus Menino, em Ubiratã-PR, por meio de Curso de Extensão no qual discutiu-se o desenvolvimento de funções mentais superiores em alunos com deficiência intelectual. Objetivou-se, por essa

iniciativa, oportunizar aos professores da referida escola, estudos sobre o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e das possibilidades de desenvolvimento de alunos com deficiência intelectual, a fim de favorecer reflexões em relação à prática docente voltada ao deficiente intelectual. Os estudos foram pautados em postulados da psicologia histórico-cultural. No decorrer do projeto de intervenção pedagógica foram criadas situações de reflexão, junto aos professores, a partir da projeção de filmes e documentários afetos ao tema. Em ação complementar, aos estudos teóricos, foram selecionadas e sistematizadas, atividades pedagógicas diversas. Parte das atividades são de autoria da primeira autora deste texto. As demais atividades foram cuidadosamente selecionadas e indicadas, como materiais didáticos capazes de favorecer o desenvolvimento de funções mentais superiores em aprendizes com déficit intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: O desenvolvimento das funções psicológicas superiores no deficiente intelectual: algumas reflexões e encaminhamentos.

Tema: Teoria e Práticas Educacionais para o Atendimento dos Alunos Público-alvo da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Palavras-chave: Funções psicológicas superiores; deficiência intelectual, mediação docente; atividades pedagógicas.

Resumo: Trata-se de uma pesquisa sobre o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em alunos com deficiência intelectual. Objetiva-se com o desenvolvimento do projeto oportunizar aos docentes da Escola Básica Jesus Menino na Modalidade de Educação Especial, no município de Ubatã-PR, acesso a estudos, que possibilitem reflexões em relação à prática educativa e desafiando-os a novos encaminhamentos metodológicos. O desenvolvimento do projeto prevê a sistematização de mediações capazes de promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores no aluno com deficiência intelectual. A proposta está ancorada em orientações de autores da abordagem histórico-cultural. São sugeridas atividades pedagógicas que desafiam o aluno com deficiência intelectual a alcançar padrões mais sofisticados de manifestação das funções psicológicas superiores. Elegeu-se neste trabalho a organização e

proposição de atividades pedagógicas com vistas ao desenvolvimento das funções de memória e atenção.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JOSE DONIZETE DOS SANTOS

ORIENTADOR: Cleide Vitor Mussini Batista

IES: UEL

Artigo

Título: JOGOS COMO ATIVIDADE LÚDICA NA SALA DE AULA: uma proposta de inclusão

Tema: EDUCAÇÃO ESPECIAL E DIVERSIDADE

Palavras-chave: Educação Especial; Jogos; Atividades lúdicas; Inclusão.

Resumo: É sabido da importância dos jogos como uma possibilidade de ferramenta pedagógica. Entretanto, há professores fazendo uso do mesmo sem intencionalidade pedagógica, como algo periférico à aprendizagem. Frente a esta realidade é importante trazer esta discussão do uso do jogo como uma ferramenta que objetiva a inclusão do deficiente intelectual, uma vez que, favorecem a aprendizagem do aluno ao acionar mecanismos de atenção que lhes possibilitam executar tarefas de forma satisfatória e adequada. Procuramos, então, aprofundar o valor educativo dos jogos, seu caráter pedagógico, principalmente, na aquisição de conceitos e nas funções que podem ser exploradas por meio dos mesmos, pois, na escola, podem servir de ferramenta educacional. Conclui-se assim, que em todo contexto educacional os jogos são considerados importante ferramenta pedagógica. No cenário em que o deficiente intelectual está inserido não é diferente, pois o auxilia no processo de inclusão. Observou-se melhoria na aprendizagem dos alunos, ficando evidente reações significativas no âmbito cognitivo, afetivo, psicomotor e social dos envolvidos, estimulados por uma abordagem diferente do dia a dia que estavam acostumados. Os alunos tiveram atenção individual e intervenção em grupo que permitiu que melhorassem seu relacionamento com os demais da sala bem como com situações que lhes permitisse tomar decisões, iniciativa e opiniões, melhorando a concentração, compreensão e foco. O comportamento dos alunos foi influenciado pelas atividades, se mostrando entusiasmados esperando pelo próximo jogo. Desse modo, é possível afirmar que intervenções pedagógicas são

necessárias no contexto educacional, mostrando que o comprometimento com uma educação significativa traz resultados que afetam todos os envolvidos na comunidade escolar.

Produção didático-pedagógica

Título: JOGOS COMO ATIVIDADE LUDICA NA SALA DE AULA: uma proposta de inclusão.

Tema: EDUCAÇÃO ESPECIAL E DIVERSIDADE

Palavras-chave: Educação Especial; Jogos; Atividade lúdica; Inclusão.

Resumo: É sabido da importância dos jogos como uma possibilidade de ferramenta pedagógica. Mas, mesmo tendo consciência da importância desta atividade, não é o que muitas vezes assistimos no contexto da sala de aula. Por um lado, vemos o professor fazendo uso do mesmo sem intencionalidade pedagógica, por outro lado, como algo periférico a aprendizagem. Frente a esta realidade, pensamos ser de grande importância trazer esta discussão pensando no uso do jogo como uma ferramenta que objetiva a inclusão do deficiente intelectual. Os jogos favorecem a aprendizagem do aluno ao acionar mecanismos de atenção que lhes possibilitam executar tarefas de forma satisfatória e adequada. Procuraremos, então, aprofundar o valor educativo dos jogos, seu caráter pedagógico, principalmente, na aquisição de conceitos e, também, as funções que podem ser exploradas por meio dos mesmos. Desta forma, na escola, os jogos podem servir de ferramenta educacional. Em pensando em uma proposta pedagógica que contemple o jogo, nos indagamos: O jogo poderia ser utilizado em sala como uma proposta de inclusão do deficiente intelectual? Como fazer uso dos jogos como atividade lúdica na sala de aula enquanto ferramenta pedagógica com o intuito de inclusão do deficiente intelectual? Identificar a contribuição dos jogos como atividade lúdica na sala de aula no desenvolvimento cognitivo, social e emocional/afetivo do deficiente intelectual. Estabelecer relação entre o jogo e o processo de aprendizagem; abordar os jogos como atividade lúdica enquanto ferramenta pedagógica a ser utilizada em sala de aula; realizar um acompanhamento da evolução do desenvolvimento dos alunos do ILECE por meio de jogos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: JOSE FARIA DOS SANTOS

ORIENTADOR: Marciana Pelin Kliemann

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O ENSINO DA MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: POSSIBILIDADES DE MEDIAÇÃO COM ALUNOS DO 8º E 9º ANO COM DIFICULDADES OU LIMITAÇÕES NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM MATEMÁTICA

Tema: Matemática para Educação Especial

Palavras-chave: Cálculo;Ensino da Matemática;Encaminhamentos metodológicos;Linguagem Matemática

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa diagnóstica como proposta da prática interventiva do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, na área de Educação Matemática e Educação Especial, junto ao Colegiado de Pedagogia da UNIOESTE e Equipe pedagógica e discente de Colégio Estadual Público de Cascavel – SF - compreendendo como dispor mecanismos necessários para melhorar o processo de aprendizagem matemática. Decerto, é um desafio de parar com alunos que, no término do ensino fundamental, não possuem domínio dos algoritmos e conceitos básicos da matemática ou com muitas dificuldades na compreensão de conceitos como: distância, espaço, potência, medida ou transformação de decimais numéricos, uma vez que o conhecimento matemático precisa ser construído pelo aluno desde a educação infantil, por meio de atividades que lhe despertem o interesse para aprender e despertem o anseio de resolução dos seus problemas cotidianos, requerendo uma ressignificação matemática. Buscou-se fomentar a disposição de atividades que minimizassem as causas/motivos da falta de entendimento da matemática com alunos de 7º ano com dificuldades de aprendizagem e alunos inclusos egressos da educação especial e que se encontram no processo inclusivo no ensino regular. A importância da matemática básica provém justamente de muitos fatores e dentre eles os citados e suas consequências para a vida escolar e social do aluno, gerando muitas vezes dúvidas, baixa-estima e desmotivação para a permanência nos bancos escolares, fundindo-se na evasão escolar

Produção didático-pedagógica

Título: O Ensino da matemática e a educação especial: possibilidade de mediação com alunos 8ª e 9ª ano com dificuldade ou limitação na aprendizagem da linguagem matemática

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Cálculos, Espaços, Medidas, Decimais.

Resumo: Compreender os mecanismos necessários para melhorar o processo de aprendizagem matemática. É sem dúvida um desafio ao depararmos com alunos, que no término do ensino fundamental não possui domínio de cálculos ou com muita dificuldade em compreender, distância, espaço, potência, medida ou transformação de decimais numérica. Pois o conhecimento matemático que deverá ser construído pelo aluno por meio de atividades que lhe despertem o interesse em romper com sua situação. Busca-se com essa pesquisa entender as causas/motivos da falta de entendimento da matemática uma investigação sobre o não domínio na realização de cálculos e principalmente a busca de resultados satisfatório na aprendizagem dos conteúdos propostos. Esse projeto será realizado no Colégio Santa Felicidades – EFM, Cascavel-PR.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LUCIA VIRGINIA MAMCASZ VIGINHESKI

ORIENTADOR: EGLECY LIPPMANN

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A inclusão do professor de matemática na efetivação da inclusão de alunos cegos

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Inclusão. Cegueira. Docência. Ensino de Matemática.

Resumo: Este artigo refere-se aos estudos desenvolvidos no Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, programa de formação de docentes ofertado pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná. Ao considerar o crescente número de alunos cegos, frequentando as escolas de ensino comum, faz-se necessário repensar a formação de professores, no caso especificamente, professores de Matemática, a fim de oportuniza-los ao acesso a conhecimentos sobre questões da diversidade, fundamentando-os para uma

prática pedagógica inclusiva, isto proposto com o objetivo proporcionar aos professores de Matemática momentos de reflexões e formação teórico-metodológica no trato à diversidade. Na realização deste estudo optou-se pelos referenciais teóricos em Lev Semenovich Vygotsky, para questões de ensino aprendizagem; Ubiratan D' Ambrósio, na área de Educação Matemática e Rosita Edler Carvalho e outros, para as discussões da Educação Especial e da Educação Inclusiva. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, sendo utilizada como estratégia a pesquisa aplicada a partir dos relatos dos professores que já tiveram a experiência docente com alunos cegos em suas turmas com o objetivo de coletar dados sobre os conhecimentos e dificuldades para o ensino da disciplina. Foi realizado um curso com conteúdos relacionados às características da deficiência visual, braille, soroban e adaptações curriculares. Os resultados apontam para eficiência em oportunizar aos professores conhecimentos sobre a inclusão de alunos cegos, uma vez que contribui para reflexões da prática pedagógica frente às diferenças e, assim, promove a almejada educação inclusiva.

Produção didático-pedagógica

Título: E agora professor? Você tem um aluno cego.

Tema: A inclusão dos alunos cegos no ensino comum e a formação dos professores de Matemática.

Palavras-chave: Palavras Chave: inclusão, cegueira, docência , ensino de matemática

Resumo: O presente caderno pedagógico foi elaborado a partir das experiências profissionais vivenciadas pela pesquisadora ao acompanhar alunos cegos inseridos no sistema educacional, na disciplina de Matemática. Considerando o aluno cego presente na sala de aula, faz-se necessário o professor se sensibilizar e respeitar as diferenças, conhecer sobre a cegueira para poder atuar como um dos mediadores do conhecimento na escola. Assim, este caderno pedagógico tem como objetivo principal proporcionar aos professores de Matemática momentos de reflexões e formação teórico-metodológica no trato à diversidade, a partir da teoria histórico cultural. São abordados aspectos da deficiência visual, especificamente da cegueira, alguns recursos utilizados para o ensino de Matemática para o ensino de Matemática para cegos, bem como

sugestões de adaptações. Espera-se que o uso deste material proporcione aos professores mudanças atitudinais e metodológicas que garantam um ensino de qualidade a todos os educandos, atendendo assim, premissas constitucionais que legitimam a educação nacional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MAGDA WALKIRIA MARTINS DIAS

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: IDENTIFICAÇÃO E ESTÍMULO AO AVANÇO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Tema: Avaliação para identificação das Necessidades Educacionais Especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Deficiência Intelectual. Currículo Funcional. Currículo Formal.

Resumo: Este artigo tem como objetivo, desenvolver o tema avaliação da aprendizagem, com foco no acompanhamento contínuo do aluno, apontando novas perspectivas. Para isso é relevante o uso de estratégias diferenciadas, criativas, coerentes, em um currículo aberto e flexível, para que realmente contemple o aluno com deficiência intelectual e atenda à sua realidade. As experiências realizadas proporcionaram a reflexão de práticas educacionais existentes, e a tomada de consciência sobre o que estudante precisa aprender para a sua vida funcional. O que é relevante para ele, respeitando suas dificuldades, seu ritmo de aprendizagem, características individuais, além de incentivar suas potencialidades. Este processo objetiva a construção da autonomia e conseqüentemente a promoção do aluno com deficiência intelectual.

Produção didático-pedagógica

Título: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COM AFUNÇÃO DE IDENTIFICAR E ESTIMULAR O AVANÇO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EJA.

Tema: A Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais como mais um recurso para construção do Processo de Aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação; Aprendizagem; Deficiência Intelectual

Resumo: O interesse em desenvolver o tema avaliação da aprendizagem, visa realizar um acompanhamento contínuo do aluno, apontando novas perspectivas, com estratégias diferenciadas, criativas, coerentes em um currículo aberto e flexível, não somente para que os alunos vençam os conteúdos curriculares, mas que realmente contemple o aluno com deficiência intelectual e atenda sua realidade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARCIA DAL'SANTO

ORIENTADOR: Adriana de Fatima Franco

IES: UEM

Artigo

Título: INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HUMANIZAÇÃO

Tema: PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

Palavras-chave: Inclusão escolar; mediações pedagógicas; aprendizagem; formação humana

Resumo: Neste artigo, temos como objeto de estudo a inclusão escolar e a importância das mediações pedagógicas para o processo de humanização e apresentamos os resultados do trabalho desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Destacamos que a inclusão escolar tem sido a grande preocupação educacional na atualidade, presente nas políticas públicas que direcionam o processo educativo. Entretanto, no contexto escolar percebemos que muitos alunos são excluídos do processo de escolarização e apropriação do conhecimento, adquirido por meio do conhecimento historicamente acumulado. Uma grande parcela de alunos, todos os anos, é reprovada ou então aprovada sem se apropriar de conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento. Com base em alguns princípios da psicologia histórico-cultural, neste texto trazemos algumas contribuições dessa teoria para a

educação, pois tratamos das dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar para uma prática de inclusão.

Produção didático-pedagógica

Título: Inclusão Escolar: a importância da mediação pedagógica para o processo de apropriação do conhecimento e humanização

Tema: A Psicologia Histórico-Cultural e as Contribuições Educacionais

Palavras-chave: Inclusão escolar; mediações pedagógicas; Aprendizagem; Formação Humana;

Resumo: A inclusão escolar tem sido a grande preocupação educacional na atualidade. Entretanto, no contexto escolar, percebemos que muitos alunos são excluídos do processo de humanização, adquirido por meio do conhecimento historicamente acumulado, uma vez que uma grande parcela de alunos todos os anos é reprovada ou passa sem se apropriar de conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento. Esta unidade, com base em alguns princípios da psicologia histórico-cultural, objetiva estudar as contribuições desse método para a Educação e pretende também apresentar uma discussão a respeito da inclusão e exclusão escolar. Serão apresentadas algumas possibilidades de mediações humanizadoras, com o intuito de mostrar como a escola, por meio da mediação do conhecimento científico, pode possibilitar o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e contribuir para a superação do fracasso escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARCOS ALBERTO PEDRONI

ORIENTADOR: ELSA MIDORI SHIMAZAKI

IES: UEM

Artigo

Título: CONHECENDO O "SER" SURDO: professores do ensino regular aprendendo sobre surdez

Tema: O surdo no ensino regular: o olhar do professor.

Palavras-chave: Surdez; deficiência; diferença; educação.

Resumo: Este artigo, produzido como trabalho final do PDE-SEED/PR 2012/2013, tem como objetivo proporcionar aos leitores uma primeira

aproximação com a questão da surdez e da linguagem do surdo no atual contexto da educação inclusiva, em especial àqueles que recebem ou receberão surdos em suas aulas no ensino regular. Apresenta inicialmente, como resultado da pesquisa bibliográfica e estudos realizados, duas concepções ou dois olhares sobre a surdez: uma como deficiência constituindo-se numa visão patológica e outra como diferença, resultante de estudos sócio-antropológicos; uma caracterização geral da surdez como deficiência, apontando as causas, o diagnóstico, os níveis de perdas auditivas e o modelo educacional voltado para a reabilitação oral; um cenário da surdez como diferença, destacando as diferentes identidades surdas, alguns elementos da cultura surda e o modelo educacional numa perspectiva de sujeito surdo e não como objeto a ser consertado; apresenta ainda, a Língua de Sinais, principal elemento da cultura surda, em seus aspectos de estruturação. A seguir apresenta relato e análise da intervenção realizada junto aos professores do IEEM – Instituto de Educação Estadual de Maringá PR, a partir do estudo, das discussões e das trocas de experiências, que evidenciaram a carência de informações sobre o universo que envolve a surdez entre esses profissionais, bem como a falta de espaços para estas discussões no cotidiano escolar, além da insegurança dos profissionais em relação à inclusão. Finalmente conclui pela necessidade de formação/capacitação dos professores para atuarem no contexto atual, no sentido da melhoria da qualidade de nossa educação.

Produção didático-pedagógica

Título: Concepção de surdez e Inclusão

Tema: O surdo no ensino regular: o olhar do professor.

Palavras-chave: Surdez; Concepção; Inclusão

Resumo: A unidade didática apresenta aos professores do IEEM – Instituto de Educação Estadual de Maringá PR duas concepções sobre a surdez: uma como deficiência e outra como diferença. Procurando oferecer um panorama acerca das características clínicas e sócio-antropológica da surdez, o material contém textos explicativos e proposição de atividades que levarão os cursistas a enveredarem pelos caminhos que compõem o universo dos surdos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA DA SILVA MOREIRA

ORIENTADOR: Leonor Dias Paini

IES: UEM

Artigo

Título: A importância da literatura e a contação de história no desenvolvimento cognitivo de alunos com necessidades educacionais especiais - NEE

Tema: Práticas pedagógicas que promovam a compreensão, a aceitação e a valorização das diferenças; a diversidade e a prática docente para o processo de inclusão

Palavras-chave: Educação Especial. Aprendizagem. Literatura. Contação de história.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a contribuição e a importância da literatura infanto-juvenil no desenvolvimento e aprendizagem da oralidade, da leitura e escrita de alunos com necessidades educacionais especiais – NEE. A metodologia é de caráter teórico-prático em que se utilizou dos seguintes passos: pesquisa de campo para levantamentos de dados, seleção de livros de literatura infanto-juvenil e vídeos, os quais foram utilizados pelos professores, com atividades de contação de histórias para os alunos da Escola Marcelo Aparecido da Silva - Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial – APAE de Janiópolis/PR, com a intenção de tornar os educandos, por meio da mediação e interação do professor, pessoas mais afetivas, críticas e participativas em busca da sua autonomia. Resultados: Foi possível observar que os professores, por meio da literatura infanto-juvenil utilizando-se da prática de contação de histórias, melhoraram suas práticas pedagógicas e os alunos desenvolveram habilidades cognitiva, psicomotora e afetivo/emocional. Constatou-se que houve melhoria na qualidade do ensino e que a literatura deve ser utilizada na educação escolar, de forma planejada e mediada pelo professor. No entanto, a leitura pode ser feita em vários espaços, mas é na escola que ela é desenvolvida e aprendida, pois desempenha um papel fundamental no processo ensino-aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: A importância da literatura e a contação de história no desenvolvimento cognitivo de alunos com necessidades educacionais especiais - NEE

Tema: Práticas pedagógicas que promovam a compreensão, a aceitação e a valorização das diferenças; a diversidade e a prática docente para o processo de inclusão

Palavras-chave: Educação Especial; aprendizagem; literatura; contação de histórias

Resumo: O objetivo desse trabalho consiste em subsidiar os professores, com atividades de contação de histórias que favoreçam aos alunos com DI e MD, o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita. A metodologia utilizada parte da seleção bibliográfica e pesquisa de campo, em que serão trabalhados textos de literatura infantil e infanto-juvenil, com o intuito de tornar os educandos, por meio da mediação e interação do professor, pessoas mais afetivas, críticas e participativas. Partimos do pressuposto de que na escola pesquisada, a dificuldade de aprendizagem, de leitura e escrita, pode ser um dos problemas que faz aumentar o índice do fracasso escolar na Escola Marcelo Aparecido da Silva - EI, EF, na Modalidade de Educação Especial. Avaliação: Espera-se que os professores, por meio da literatura infantil e infanto-juvenil possam melhorar sua prática pedagógica e desenvolver, nos educandos, as habilidades intelectuais e cognitivas, para a melhoria da qualidade do ensino.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA XIMENES

ORIENTADOR: JOSE FERREIRA DE MELO

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Educar para a Diversidade: Um desafio atual

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Diversidade;Direitos humanos;Educação inclusiva

Resumo: Este artigo relata os resultados do Projeto de Implementação Pedagógica intitulado "Educar para diversidade: Um desafio atual", desenvolvido com os alunos dos 7^{os} anos do ensino fundamental do Colégio Estadual Rui Barbosa EFMP, situado no município de Jacarezinho – PR, como requisito do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional. Este projeto teve como objetivo refletir sobre a diversidade presente nas escolas, aprofundou também as discussões estimulando os alunos a respeitar as diferenças

possibilitando assim a construção de uma escola multicultural. Devido ao grande número de alunos que não estão preparados para conviver com a temática posta, neste sentido é importante que a proposta pedagógica nas instituições de educação contemple esta temática e que todos possam interagir com a diversidade, promovendo a reflexão e o respeito às diferenças existentes entre os pares. Foi apresentado uma bibliografia específica do tema, materiais informativos, slides, seleção de vídeos sobre a temática posta, trabalhos em sala de aula, debates, plenárias, montagem de painéis, apresentação de números artísticos. Tal ação subsidiou os participantes para que pudessem realizar um trabalho que contribua com o rompimento da barreira da diversidade e que a inclusão aconteça de forma eficiente e digna. Lidar com a diferença é uma forma de crescimento que nos torna mais humano.

Produção didático-pedagógica

Título: Educar para a Diversidade: Um desafio atual

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Diversidade;Direitos humanos;Educação inclusiva

Resumo: O tema deste estudo busca refletir sobre a diversidade presente nas escolas. Aprofunda também as discussões no sentido de estimular os alunos a respeitar as diferenças possibilitando assim, a construção de uma escola multicultural. A escola enquanto instituição inserida na sociedade seja impregnada das marcas da diversidade em sua dimensão múltipla - valorizando-a, apoiando-se

no paradigma da inclusão. Um dos problemas cruciais que se enfrenta no mundo de hoje é o de aprender a viver com outros indivíduos que se considera diferente. Será apresentada uma bibliografia específica do tema, materiais informativos, slides, seleção de vídeos sobre a diversidade, dinâmica, releitura de música, paródia de filme, apresentação teatral, debates, plenárias, montagem de painéis. Tais ações subsidiarão os participantes para que possam realizar um trabalho que contribua com o rompimento da barreira da diversidade e que a inclusão e socialização destes aconteçam de forma eficiente e digna.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA LUCIA CAVALCANTE MARIOTTO

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA: POSSIBILIDADES DE APRENDER POR MEIO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA DO COMPUTADOR

Tema: A TECNOLOGIA ASSISTIVA E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem; Deficiência Física; Tecnologia Assistiva

Resumo: A Tecnologia Assistiva do Computador, utilizada por alunos com deficiência física neuromotora, pode trazer significativas contribuições para o processo de ensino/aprendizagem, mediatizando a aquisição do conhecimento, a realização de atividades acadêmicas, bem como a interação entre o professor e o aluno. O presente artigo apresenta o resultado do processo de implementação do Projeto na Escola Nabil Tacla, na cidade de Curitiba/PR, utilizando softwares educacionais de Língua Portuguesa, com um grupo de quinze alunos que necessitavam de tecnologia assistiva do computador. Deu-se ênfase também à adequação desses softwares aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Sendo assim, foi possível observar que a tecnologia assistiva existente na escola é insuficiente, em quantidade e diversidade de recursos, para a independência do aluno, acrescido ao fato de que alguns softwares educacionais disponíveis na sala de informática, exigiam dos alunos habilidades e conhecimentos que estavam além dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Nesse caso, é de extrema relevância que o professor conheça os softwares disponíveis na sala de informática, para melhor planejar suas aulas, e tornar assim a aprendizagem do aluno mais expressiva.

Produção didático-pedagógica

Título: APRENDER É SUPERAR LIMITES! O ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A TECNOLOGIA ASSISTIVA

Tema: A TECNOLOGIA ASSISTIVA E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem; Deficiência Física; Tecnologia Assistiva

Resumo: Esta Produção Didático- Pedagógica pretende analisar o processo ensino/aprendizagem de alunos com deficiência física neuromotora, por meio de tecnologia assistiva do computador. Para tanto, a produção envolve a utilização de adaptações que possibilitem a interação de alunos com diferentes graus de comprometimento motor, sensorial e/ou de comunicação e linguagem, em processos de ensino/aprendizagem; a mediação tanto do professor de sala de informática quanto do professor de sala de aula neste processo, onde se estudará a adequação de softwares educacionais de Língua Portuguesa ao conteúdo trabalhado em sala de aula, através de ficha de observação, levantando aspectos positivos e negativos a cada atividade realizada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA MARGARIDA ANDROVICIS ABRUNHOZA

ORIENTADOR: NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO

IES: UEM

Artigo

Título: O processo ensino-aprendizagem e a avaliação psicoeducacional: reflexões a partir da Teoria Histórico-Cultural

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Aprendizagem; Escola; Professor; Aluno; Avaliação Psicoeducacional

Resumo: O presente artigo aborda o resultado de estudos realizados no período de trabalho do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná – PDE. Foi desenvolvido trabalho de formação continuada para quinze professores, sendo estes da equipe pedagógica, direção, direção auxiliar, o qual teve por objetivo contribuir com a formação destes profissionais do Colégio Estadual Monteiro Lobato – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, do município de Umuarama, tendo como foco principal um ensino de qualidade na escola pública. Foi utilizado como recurso mediador, textos, filmes, material lido, pesquisado, produzido e apresentado em PowerPoint, proporcionando aos

mesmos acessos a temas específicos, sendo todas as discussões realizadas sob a luz dos pressupostos da Teoria Histórico- Cultural e suas implicações para a educação na atualidade. Foi possível evidenciar, com base em L.S. Vigotsky (1897-1934) que todos podem compensar seus limites biológicos por meio de reequipamento cultural e tecnológico; todos deveriam ter uma educação baseada nas suas potencialidades e possibilidades; que a vivência social deve fazer parte da educação escolar. Concluímos que esta implementação contribuiu para a formação profissional dos participantes, principalmente por desmistificar velhas concepções arraigadas na cultura dos mesmos principalmente no que diz respeito à Avaliação Psicoeducacional.

Produção didático-pedagógica

Título: O processo ensino-aprendizagem e a avaliação psicoeducacional: reflexões a partir da Teoria Histórico-Cultural

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: ensino aprendizagem; desenvolvimento humano; avaliação psicoeducacional

Resumo: Com este trabalho pretende-se aprofundar os estudos na Teoria Histórico Cultural, e em específico sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento humano, considerando o meio social em que o sujeito da aprendizagem está inserido, suas formas de agir, pensar e sentir. Pretendemos promover estudos teóricos junto aos professores, para enfocar o papel do social, da escola, do professor no processo de escolarização. A problemática apresentada versa sobre o grande número de encaminhamentos para avaliação psicoeducacional, dos alunos, que estão apresentando problemas no processo de escolarização. As queixas apresentadas são de cinco espécies: problemas de aprendizagem, problemas emocionais, problemas de comportamento, problemas que envolvem questões familiares, relacionamento professor/aluno/escola. Serão realizadas discussões teórico-prático no ambiente escolar com professores, levando-os a pensar o papel da escola e do professor na concretização do processo da educação. O objetivo é o de contribuir com a prática profissional destes professores, tendo-se como foco principal um ensino de qualidade na escola pública. Para tanto, serão realizados grupos de estudos

com os professores utilizando-se de textos de autores que abordem a teoria Histórico-Cultural, levando-os a pensar em sua prática profissional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARILENE MUSCHITZ

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: ACESSO À TECNOLOGIA ASSISTIVA DO COMPUTADOR PARA PESSOAS COM BAIXA VISÃO EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: Adaptações e ferramentas que auxiliam e possibilitam a acessibilidade de pessoas com baixa visão aos meios interativos digitais.

Tema: Tecnologias Assistivas para alunos com baixa visão.

Palavras-chave: baixa visão, tecnologia assistiva, recursos digitais, interfaces acessíveis,

Resumo: Este artigo tem por objetivo tratar das questões de acessibilidade no computador para pessoas com baixa visão. Aplicativos, ferramentas, dispositivos que auxiliam a pessoa a enxergar melhor a tela do computador. Como a tecnologia assistiva não é estática e não tem limites, muito menos quando se trabalha com pessoas, foram introduzidos outros dispositivos e ferramentas digitais da atualidade, como tablet e smartphone com tecnologia Android sendo muito bem aceita por ter uma interface acessível principalmente para jogos. Enxergar melhor a tela do computador, tablet, smartphone ou outro dispositivo com as adaptações adequadas é do que necessitam as pessoas com baixa visão, pois assim podem sentir-se participantes e incluídos nos espaços digitais. Cada pessoa deve escolher qual recurso se ajusta melhor ao seu caso, a sua dificuldade visual. Ao educador cabe informar, apresentar e testar o que existe no mercado, proporcionando às pessoas com baixa visão a oportunidade de estar em contato com essas tecnologias, fazê-las sentir-se participantes de todo esse processo de inclusão e acessibilidade.

Produção didático-pedagógica

Título: AVALIAÇÃO DE SOFTWARES POR PESSOAS COM BAIXA VISÃO EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Tema: TECNOLOGIA ASSISTIVA

Palavras-chave: BAIXA VISÃO;AMPLIADOR DE TELA;LEITOR DE TELA;SOFTWARE;ACESSIBILIDADE

Resumo: O caderno pedagógico apresenta quatro softwares para computador que podem ser utilizados por pessoas com baixa visão, público alvo deste trabalho e a clientela atendida pelo Centro de Reeducação Visual uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Têm como finalidade a aplicação e posterior avaliação de sua eficácia frente a especificidade de cada uma das pessoas com baixa visão, um menino de 8 anos incluído no ensino comum e um adulto de 66 anos instrumentista e independente na mobilidade. A implementação será realizada no primeiro semestre de 2013 no laboratório de informática a ser implantado através desta etapa do projeto. Será avaliada qual a melhor ferramenta para cada caso em questão que vai ao encontro das necessidades e dificuldades específicas que faz com que cada um deles enxergue melhor a tela do computador e não só isso, que consiga ler e visualizar as imagens.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARLI TEREZINHA STADIKOSKI

ORIENTADOR: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: DIFICULDADE DE APRENDIZADO: Práticas inclusivas da avaliação

Tema: DIFICULDADE DE APRENDIZADO

Palavras-chave: Inclusão; Dificuldade de Aprendizagem; Avaliação; Adaptação Curricular

Resumo: Este artigo aborda a tarefa de ser professor contrastando com os desafios impostos pela diversidade de alunos que os mesmos atendem em seu dia a dia ao longo do desenvolvimento do seu trabalho. É muito importante que haja a diferenciação por parte dos educadores do que é dificuldade de aprender e deficiência de aprendizado. Muitas vezes o aluno não aprende por possuir uma maneira particular de aprender, o que não significa que este possua uma deficiência. No entanto, o professor possui uma grande responsabilidade: detectar de onde vem a dificuldade do aluno, se este possui ou não um problema

neurológico. Isto é algo determinante para tratar o problema, pois, muitas vezes é a partir desta constatação que o estudante passa a ser tratado dentro de suas especificidades. É através da escola e por meio de um professor dedicado e bem orientado que o tratamento médico pode ser solicitado ou os recursos adequados de aprendizagem podem ser adaptados. Mas, é importante destacar que para que os profissionais da educação tenham a percepção dos problemas que enfrentam, é necessário que sejam orientados, que tenham acesso às informações sobre os problemas que os alunos enfrentam, para que saibam como trabalhar e avaliar aqueles que possuem uma maneira diferenciada de aprender. Sabemos que a inserção dos alunos com deficiência nas escolas de ensino regular é irreversível e esta operacionalização da inclusão escolar torna-se para os profissionais da educação um grande desafio.

Produção didático-pedagógica

Título: DIFICULDADE DE APRENDIZADO: Práticas Inclusivas da Avaliação

Tema: Dificuldade de aprendizagem, um obstáculo à inclusão do aluno com deficiência intelectual.

Palavras-chave: Inclusão; Dificuldade de Aprendizagem; Avaliação; Adaptação Curricular

Resumo: Neste Caderno Pedagógico, encontraremos subsídios para melhor ampliar o conhecimento da política da inclusão na rede pública para, posteriormente, melhor atender os alunos com necessidades especiais, inseridos no contexto escolar.

O atendimento à equipe escolar será desenvolvido por meio de um Curso de Extensão, composto por 08 (oito) módulos destinados à Direção, Equipe Técnico-Pedagógica, Professores, Funcionários e Pais e/ou Responsáveis do Colégio Estadual João XXIII – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, situado em Irati – Estado do Paraná.

Cada módulo apresenta um objetivo determinado e atividades relacionadas com a temática estudada.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARLY TEREZINHA BISCAIA

ORIENTADOR: Percy Nohama

IES: UTFPR

Artigo

Título: Estratégias Metodológicas Para Alunos Com Dislexia

Tema: A Inclusão de alunos com Transtornos Específicos de Aprendizagem no contexto escolar

Palavras-chave: Inclusão escolar; Dislexia; Formação de Futuros Professores.

Resumo: O processo de alfabetização e letramento representa um desafio para os educadores contemporâneos, principalmente quando se trata de crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem do código escrito, como é o caso dos alunos com Dislexia. Neste contexto, a leitura e a escrita tornam-se essenciais na sociedade contemporânea. Assim, abordam-se neste artigo os Transtornos Específicos de Aprendizagem no contexto escolar de alunos com Dislexia. O objetivo geral foi desenvolver estratégias metodológicas para processo de alfabetização e letramento de crianças com Dislexia, visando à formação dos futuros docentes do ensino médio. Para tal, realizaram-se nove encontros durante três meses, com os estudantes do curso de formação de docentes, promovendo uma formação inicial no contraturno, nas aulas da disciplina de Prática de Formação, com os principais fundamentos teóricos e metodológicos acerca da dislexia. Propôs-se ação metodológica coletiva de forma cooperativa e participativa, investigando e buscando soluções viáveis de forma planejada. Os resultados obtidos sinalizam que os estudantes participaram positivamente da formação, demonstrando nas atividades realizadas os conhecimentos adquiridos com elevado índice de acertos sobre definição, características, classificação e sugestões de atividades para a alfabetização e letramento de alunos com dislexia.

Produção didático-pedagógica

Título: Estratégias Metodológicas de Alfabetização e Letramento para Alunos com Sintomas de Dislexia

Tema: A Inclusão de Transtornos Específicos de Aprendizagem no Contexto Escolar

Palavras-chave: Inclusão escolar; Dislexia; Formação de Futuros Professores.

Resumo: Este material didático tem como tema a inclusão de Transtornos Específicos de Aprendizagem no contexto escolar de alunos que apresentam Dislexia. Sabe-se da importância da leitura e escrita na sociedade contemporânea em nossas atividades diárias, assim o processo de alfabetização e letramento representa um desafio para os educadores contemporâneos, principalmente quando se trata de crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem do código escrito, como é o caso das crianças com Dislexia. Desta forma, é fundamental possibilitar ao futuro professor da Formação de Docentes do Ensino Médio uma intervenção pedagógica, proporcionando uma formação inicial com os principais fundamentos teóricos acerca da dislexia. Cabe uma reflexão sobre os desafios no processo da alfabetização e os procedimentos a serem promovidos pelo futuro professor que facilitem a interação no espaço escolar, por meio de uma metodologia mais adequada para o atendimento do aluno disléxico. É fundamental que o futuro professor tenha conhecimentos iniciais sobre as características, tipos e estratégias de trabalho com a criança que apresente o transtorno de linguagem escrita-dislexia, bem como sugestões de atividades para a alfabetização e letramento de crianças com dislexia, contribuindo para o seu sucesso escolar. Assim é necessária uma formação que oriente o estudante em sua prática futura, pois é fundamental uma qualificação adequada para lidar corretamente com o aluno disléxico.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: NANCY IVANIR DIETRICHKEIT

ORIENTADOR: Valeria Luders

IES: UFPR

Artigo

Título: acolhimento; alunos; escola; família; professores.

Tema: Processo de acolhimento de alunos com dificuldades de aprendizagem no sexto ano do ensino fundamental

Palavras-chave: acolhimento; alunos; escola; família; professores.

Resumo: Os alunos com dificuldades de aprendizagem chegam ao sexto ano fragilizados. Muitas escolas ainda não sabem como lidar com isso. Os professores nem sempre estão preparados para o processo de acolhimento desses alunos e encontram muitos

obstáculos. Esses problemas basilares definiram o rumo deste artigo, que tem como objetivo relatar as opiniões dos professores referentes às atividades relativas ao acolhimento dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e realizado no Colégio Estadual Professor Julio Mesquita, em Curitiba, Estado do Paraná. Conclui-se que a família, a escola e os professores devem preparar-se para acolher esses alunos por meio de estratégias e condições para uma recepção mais harmoniosa e desses alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: Desafios ao acolhimento de alunos com dificuldades de aprendizagem no sexto ano do ensino fundamental

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Acolhimento, alunos, dificuldades de aprendizagem, escolas.

Resumo: Os alunos com dificuldades de aprendizagem chegam ao sexto ano com diversas dificuldades de aprendizagem. Muitas escolas e professores ainda não sabem como lidar com isso. Esse Caderno Pedagógico tem como objetivo analisar o acolhimento de alunos com dificuldades de aprendizagem no sexto ano do ensino fundamental, propondo estratégias de acolhimento que possam orientar esses alunos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: NELCI WOLSCHICK DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: Elisabeth Rossetto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DA SALA DE RECURSOS

Tema: A Participação da Família no Processo de Ensino Aprendizagem de Alunos da Sala de Recursos

Palavras-chave: Escola; Família; Sala de Recursos; Aprendizagem

Resumo: A participação da família na vida escolar dos filhos é de suma importância para o processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno. O presente artigo traz algumas reflexões sobre a necessidade da participação da família na vida escolar dos alunos que frequentam a Sala de Recursos. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema família e escola, tomando como referência autores que se debruçam nessa temática. Posteriormente desenvolveu-se um projeto de intervenção, através de reuniões periódicas com a família de alunos que frequentam a sala de recursos, professores, equipe pedagógica e funcionários. Este trabalho teve como finalidade oportunizar aos familiares maior socialização com a escola, estabelecendo uma parceria para promover a conscientização da família quanto ao seu papel, uma vez que é grande o número de evasão e desistência desses alunos. Procurou-se ainda demonstrar aos professores, equipe pedagógica e funcionários da escola sobre a importância das Salas de Recursos com o intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos.

Produção didático-pedagógica

Título: A Importância da Família para o Processo de Aprendizagem do Aluno da Sala de Recursos

Tema: A Participação da Família no Processo de Ensino Aprendizagem de Alunos da Sala de Recursos

Palavras-chave: Família, Sala de Recursos, Inclusão, Aprendizagem.

Resumo: Esta Unidade Didático-Pedagógica será implementada no Colégio Estadual XIV de Novembro – Ensino Fundamental e Médio no município de Cascavel. E tem como objetivo orientar a família dos alunos que frequentam a Sala de Recursos, sobre a importância de sua participação na vida escolar de seus filhos, a fim de melhorar sua aprendizagem. Bem como, oportunizar aos familiares maior socialização entre a família e a escola, estabelecendo uma parceria para promover a conscientização da família quanto ao seu papel.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: OLGA GEROTTO GOZER

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E O PAPEL DA FAMÍLIA

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Educação inclusiva; ensino aprendizagem; família; escola.

Resumo: Com o propósito de ampliar os conhecimentos a respeito da intervenção junto às dificuldades de aprendizagem apresentadas por alunos de escolas estaduais, propôs-se uma reflexão sobre o processo de escolarização de alunos com transtornos específicos do desenvolvimento e o papel da família. Neste sentido, tornou-se necessário conhecer o Atendimento Educacional Especial – AEE no seu suporte legal, com ênfase no Ensino Especializado na Escola Inclusiva, assim como, analisar o funcionamento e critérios de atendimento das Salas de Recursos Multifuncionais I, do Colégio Estadual Padre Anchieta de Assis Chateaubriand; identificar as relações existentes entre o trabalho pedagógico realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais de nível I e nas salas de aula do Ensino Regular que os mesmos alunos frequentam; verificar o posicionamento dos pais frente às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos filhos, bem como, a interação que realizam com a escola. Neste sentido, o suporte teórico da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica possibilitaram sustentabilidade no desenvolvimento do trabalho. A realização de um curso de formação para professores e familiares dos alunos oportunizou o estudo teórico e o debate sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos que frequentam as Salas de Recursos Multifuncionais I, sendo avaliado de forma positiva pelos participantes.

Produção didático-pedagógica

Título: Uma reflexão sobre o processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais e o papel da família

Tema: Educação inclusiva

Palavras-chave: Educação inclusiva. Ensino e aprendizagem. Família. Escola.

Resumo: Com o propósito de ampliar os conhecimentos a respeito da intervenção junto às dificuldades de aprendizagem apresentadas por alunos de escolas estaduais, propõe-se uma reflexão sobre o processo de escolarização

de alunos com transtornos específicos do desenvolvimento e o papel da família. Neste sentido, torna-se necessário conhecer o Atendimento Educacional Especial – AEE no seu suporte legal com ênfase no Ensino Especializado na Escola Inclusiva, assim como, analisar o funcionamento e critérios de atendimento das Salas de Recursos Multifuncionais I, do Colégio Estadual Padre Anchieta de Assis Chateaubriand; identificar as relações existentes entre o trabalho pedagógico realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais de nível I e nas salas de aula do Ensino Regular que esses alunos frequentam; verificar o posicionamento dos pais frente às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos filhos, bem como, a interação que realizam com a escola. Neste sentido, torna-se necessário buscar suporte teórico da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica para sustentabilidade no desenvolvimento do trabalho.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: REGIANE MARCIA FURLANETTO

ORIENTADOR: ANA PRISCILLA CHRISTIANO

IES: UEL

Artigo

Título: A Gestão Inclusiva de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais

Tema: A Construção da Gestão Inclusiva de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais

Palavras-chave: escola;educação;inclusão;necessidades educacionais especiais

Resumo: A escola inclusiva é o local no qual todas as pessoas devem ser atendidas de modo adequado em relação a suas diferenças e individualidades. O processo da inclusão de todos os alunos está nos princípios norteadores das ações da Secretaria Estadual de Educação do Paraná e são debatidos por profissionais da educação na construção de diretrizes curriculares que apresentam uma linha condutora da universalização ao acesso à escola pública e gratuita para todos. Neste sentido, o processo de inclusão faz parte da gestão educacional democrática e o Colégio Estadual Pe. Wistremundo Roberto Perez Garcia está se preparando, através de uma gestão inclusiva, para receber e

atender os sujeitos com necessidades específicas de aprendizagem adequadamente. Assim, a intervenção aqui descrita foi viabilizada pelo PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná e buscou conhecer como a gestão escolar do colégio supracitado esteve realizando a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Para isto foi realizado uma análise de artigos e publicações que trataram dos conceitos de inclusão escolar, flexibilização e adaptação curricular, e uma pesquisa de campo através de entrevistas com profissionais da escola. Os dados permitiram perceber que a estrutura e organização da escola estão em acordo com o preconizado pelas produções sobre o tema, entretanto, a maioria dos professores e equipe pedagógica ainda se sentem inseguros para garantir que a inclusão ocorra efetivamente. Para a inclusão dar certo é necessário compromisso técnico e político dos governantes, dos pais, familiares, professores, profissionais e todos os membros da sociedade.

Produção didático-pedagógica

Título: A Gestão Inclusiva de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais

Tema: A Construção da Gestão Inclusiva de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Palavras-chave: escola;educação;inclusão;necessidades educacionais especiais

Resumo: A partir da ideia de escola inclusiva, onde todas as pessoas devem ir às escolas e serem atendidas da maneira correta surge o desafio da construção de uma escola capaz de atender estas diferenças. Assim, busca-se analisar como a gestão escolar está realizando a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. A metodologia está pautada na realização de uma pesquisa com professores e equipe pedagógica e pesquisa bibliográficas que abordem conceitos de conceitos de inclusão escolar, flexibilização e adaptação curricular.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSANA APARECIDA VIEIRA BORGO

ORIENTADOR: MARIVETE BASSETTO DE QUADROS

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVA DE LETRAMENTO

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Analfabetos funcionais. Letramento. Histórias em quadrinhos.

Resumo: Partindo dos índices do INAF, que mostram os sujeitos que são considerados analfabetos funcionais, ou seja, lêem e escrevem, mas não compreendem, não fazem análise implícita num enunciado, é demonstrado em percentual elevado. Fazem-se necessário possibilitar aos sujeitos práticas pedagógicas que os aproximam das relações de cotidiano de linguagem, aqui postulado como letramento, numa proposta a partir do gênero textual, histórias em quadrinhos para alunos de Ensino Regular.

Produção didático-pedagógica

Título: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DE LETRAMENTO

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Analfabetos funcionais; Letramento; Histórias em Quadrinhos.

Resumo: Partindo dos índices do INAF, que mostram que os sujeitos, os quais são considerados analfabetos funcionais, ou seja, lêem e escrevem, mas não compreendem, não fazem análise implícita num enunciado, aparecem em percentual elevado. Faz-se necessário, portanto, possibilitar aos mesmos, práticas pedagógicas que os aproximem das relações do cotidiano de linguagem, aqui postulado como letramento, numa proposta a partir do gênero textual: histórias em quadrinhos para alunos de Ensino Regular.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSANI NANDI MOLOGNI

ORIENTADOR: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: O aluno com TDAH/H: teorias e práticas necessárias para o professor.

Tema: Transtorno de déficit de Atenção/Hiperatividade

Palavras-chave: TDAH; Intervenções Metodológicas; Ação docente.

Resumo: Este artigo tem como objetivo descrever o processo de desenvolvimento e os resultados de um curso realizado junto à professores da educação básica sobre: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e procedimentos educacionais. Foram participantes do curso 28 professores. Os temas trabalhados no curso foram: Caracterização do aluno com TDAH; Importância de conhecer com o aluno com TDAH; Conceito de TDAH; Critérios para o Diagnóstico; Tipos de TDAH; Explicação neurológica das características do TDAH; Legislação sobre o tema; e Estratégias Pedagógicas Coerentes para alunos com TDAH. Ao final do curso os professores elaboraram um plano de trabalho a ser desenvolvido individualmente com seus alunos que apresentavam TDAH a fim de melhorar a aprendizagem e a qualidade da educação oferecida a eles.

Produção didático-pedagógica

Título: O aluno com TDAH/H: teorias e práticas necessárias para o professor.

Tema: Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade; Conceito; Diagnóstico; Medidas Pedagógicas;

Resumo: Este Caderno Temático visa desenvolver estudo e reflexão sobre a caracterização e procedimentos que possibilitem melhores resultados nas práticas de atendimento à criança que apresenta o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na sala de aula; indicar algumas intervenções que possibilitem colaborar com o trabalho pedagógico e a ação docente, ressaltando a influência do papel da escola na vida da criança que apresenta o TDAH.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSE APARECIDA GONZALEZ CASTRO

ORIENTADOR: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DESENVOLVIDAS COM ALUNOS SURDOS, UTILIZANDO FILMES LEGENDADOS E O WINDOWS MOVIE MAKER.

Tema: TEORIA E PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Palavras-chave: Surdez; leitura; escrita; filmes

Resumo: Este artigo descreve o desenvolvimento de atividades realizadas por meio da utilização de um filme legendado e o programa Windows Movie Maker que teve por objetivo melhorar as habilidades de leitura e escrita em língua portuguesa de alunos surdos. Participaram deste estudo seis alunos surdos que frequentavam o 3º ano do Ensino Médio que tinham a Libras como língua natural (L1) e o Português na modalidade escrita como segunda língua (L2), matriculados no Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES), do município de Londrina. O referido instituto se constitui em um Colégio Estadual que atende alunos surdos da Educação Infantil até o Ensino Médio. Tendo como base a intenção de instigar o prazer pela leitura foram realizadas atividades com o filme: A Corrente do Bem e exercícios de leitura e escrita utilizando algumas legendas do filme já citado, visto que identificamos no convívio com os alunos que assistir aos filmes era uma das suas atividades preferidas. Posteriormente, os alunos criaram um enredo, filmaram e escreveram as legendas em Língua Portuguesa utilizando o programa Windows Movie Maker. Constatamos por meio da realização de tais atividades que os alunos se envolveram e mostraram-se motivados, pois realizaram as atividades de leitura e escrita de modo espontâneo e adequado.

Produção didático-pedagógica

Título: Práticas de leitura e escrita aplicadas a alunos surdos, utilizando filmes legendados e o Windows Movie Maker.

Tema: TEORIA E PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Palavras-chave: surdez; leitura; escrita; filmes

Resumo: Instigar o prazer pela leitura é essencial para que o surdo se aproprie do Português escrito como sua segunda língua (L2). Para o surdo as coisas e significados são discutidos na Libras – Língua Brasileira de Sinais - (L1), assim, a escrita do português é significativa a partir da língua de sinais. Observa-se que os alunos surdos manifestam muito interesse em filmes, entre eles frequentemente trocam DVD' s e perguntam o significado de palavras que leram nas legendas. Desta forma, constata-se que os filmes são discutidos, são temas de interesse deles e muitos dos termos que leem nas legendas são memorizados e utilizados na produção escrita. Assim, surgiu a ideia de desenvolver esse trabalho de intervenção, com a finalidade de ampliar o universo de compreensão da Língua Portuguesa e melhorar a produção escrita desses alunos utilizando como recursos os filmes legendados e a produção escrita no Windows Movie Maker. Considerando este contexto, o presente material didático descreve os fundamentos teóricos e metodológicos, os quais embasaram as atividades a serem desenvolvidas com os alunos surdos conforme o Projeto proposto.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSEANE MARGARETE DE ALMEIDA

ORIENTADOR: Cleide Vitor Mussini Batista

IES: UEL

Artigo

Título: O brincar na escola especial: uma intervenção por meio de atividades lúdicas no recreio escolar.

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Educação Especial;recreio escolar;atividades lúdicas.

Resumo: Este artigo traz os resultados da intervenção realizada visando proporcionar a recriação e reelaboração dos espaços condizentes por meio da proposição de atividades lúdicas no recreio escolar, da Escola “ Oswaldo de Jesus” , Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos- Fase I, na modalidade de Educação Especial, Cambé Pr.As estratégias utilizadas embasaram-se em três momentos distintos: a intervenção, que caracterizou o método de pesquisa ação, a coleta e a análise de dados discutidos com embasamento nos referenciais teóricos que subsidiaram o projeto. Percebendo que o recreio escolar não oferecia um espaço pedagógico

que priorizava o brincar como uma atividade privilegiada, buscou-se por meio de metodologias diferenciadas, reinventar este espaço, canalizando pedagogicamente seus objetivos para a contextualização. Na proposta que deu origem a este artigo, as brincadeiras foram ofertadas a todos os alunos, da Educação Infantil ao Ensino fundamental, contemplando toda diversidade presente. Os resultados da intervenção realizada permitiram confirmar que a inserção de brinquedos e brincadeiras contribuiu nas relações interpessoais por meio do brincar, modificou hábitos e atitudes no intervalo escolar; ocorreu por meio do brincar momentos de múltiplas vivências; integração de alunos com diferentes tipos e graus de deficiência por meio das atividades lúdicas.

Produção didático-pedagógica

Título: O brincar na escola especial: uma intervenção por meio das atividades lúdicas no recreio escolar

Tema: Educação Especial e Diversidade

Palavras-chave: Educação Especial; brincar; recreio escolar

Resumo: Esta produção didática tem como objetivo geral propor a inserção de atividades lúdicas no trabalho com alunos de Educação Especial no espaço do recreio. Parte-se do pressuposto de que toda criança tem o direito de brincar e o recreio pode ser considerado um espaço/tempo propício para isso. Assim, será utilizada a metodologia da pesquisa-ação, cujos objetivos devem estar relacionados à produção de conhecimentos voltados à prática. Na amplitude proposta pela metodologia adotada, espera-se contribuir com a ampliação do conhecimento sobre a importância das atividades lúdicas no âmbito da modalidade de Educação Especial. Para a execução da proposta, serão confeccionados, juntamente com os alunos brinquedos variados, os quais serão utilizados nas atividades durante o recreio na instituição selecionada. Assim, o presente trabalho consiste na formulação de estratégias de recreio dirigido, em que as atividades lúdicas permitam que os alunos tenham uma experiência enriquecedora, interajam entre si, expressem suas emoções e, principalmente adquiram autonomia. Deste modo, ao final da intervenção, espera-se uma melhor compreensão dos condicionantes da práxis, acarretando numa mudança nas práticas profissionais e numa reestruturação dos processos formativos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSINEY APARECIDA CHAGAS BECHER

ORIENTADOR: ROSELI VIOLA RODRIGUES

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: ALUNOS ADULTOS IDOSOS: DESAFIO PARA A ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tema: O ALUNO IDOSO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Palavras-chave: Educação Especial, Aluno Idoso, Metodologia

Resumo: Este artigo teve por objetivo discutir a prática pedagógica com o aluno DI (Deficiente Intelectual) idoso em uma aprendizagem significativa, inseri-lo socialmente, bem como envolver as famílias nesse processo. Percebeu-se nos últimos anos um aumento significativo do número de alunos adultos idosos na Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial no Município de Pitanga, Estado do Paraná. Esse crescimento se deu de forma gradativa e acumulativa. Dessa forma, a escola necessitou considerar essa realidade, na busca de um olhar mais pontual, empenhando-se na colocação do deficiente intelectual idoso no âmbito escolar, espaço onde o despertar para a criatividade, para o acesso aos conhecimentos acadêmicos, não venha a ter limites além de oferecer os direitos de igualdade. Foram realizadas entrevistas com os professores, pais e alunos. Palestras para os pais e intervenção com a realização de jogos e brincadeiras com um grupo de 10 alunos. A pesquisa permitiu conhecer na prática pedagógica, que o aluno idoso necessita de atividades envolventes, de forma mais dinâmica, voltadas para um grupo com um mesmo perfil, com características peculiares. O que as escolas necessitam é uma organização das estratégias de trabalho, cuja dinâmica de conteúdos conquiste o DI, fazendo-o permanecer no âmbito escolar. Esse documento utilizou o método da pesquisa-ação.

Produção didático-pedagógica

Título: Alunos Adultos e Idosos: Desafio para a Escola de Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial

Tema: O Aluno Idoso na Educação Especial

Palavras-chave: Educação Especial, Aluno Idoso, Metodologia

Resumo: Cabe-nos, nesse sentido, questionar: Como a escola poderá desenvolver a prática pedagógica com o aluno idoso procurando inseri-lo socialmente, bem como envolver as famílias e trabalhar os conteúdos com base numa aprendizagem significativa? Percebe-se nos últimos anos um aumento significativo dos alunos adultos idosos na Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial no Município de Pitanga, Estado do Paraná. O crescimento do aluno idoso se dá de forma crescente e acumulativa por diversas razões elencadas no decorrer do projeto. A escola necessita considerar essa realidade na busca de um olhar mais pontual, empenhando-se na colocação do deficiente intelectual idoso no âmbito escolar, de forma a oferecer direitos de igualdade num espaço onde o despertar para a criatividade, para o acesso aos conhecimentos acadêmicos, não venha a ter limites ao se depararem com esse aluno. Este documento trata de uma breve pesquisa bibliográfica e o método qualitativo, voltada ao aumento da expectativa de vida e a metodologia mais adequada para aprendizagem do educando na Escola de Educação Básica da Modalidade de Educação Especial.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ROSY FERREIRA

ORIENTADOR: Cleide Vitor Mussini Batista

IES: UEL

Artigo

Título: As funções parentais como facilitadoras de um ambiente suficientemente bom para a aprendizagem da criança deficiente visual de 0 a 03 anos.

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Funções parentais; ambiente facilitador; mãe suficientemente boa, criança deficiente visual; aprendizagem.

Resumo: A criança ao nascer é totalmente dependente e necessita de cuidados. Winnicott (1983), utiliza o termo “mãe suficientemente boa” para caracterizar a preocupação materna primária, sendo a mãe dedicada comum ou

ambiente facilitador. À luz da teoria psicanalítica é sabido da importância dos pais e/ou cuidadores proporcionarem e garantirem um ambiente “suficientemente bom” para suas crianças, assim acreditamos na pertinência em situá-lo na questão dos pais de crianças deficientes visuais. A mãe da criança deficiente visual, quando se depara com a deficiência de seu bebê, geralmente se sente insegurança e conflitos de sentimentos surgem, podendo influenciar ou perturbar aquilo que se desenvolve naturalmente nas mães, que é cuidar do seu bebê. Bruno (1997, p. 51), afirma, que é preciso oportunizar à criança deficiente visual a ação sobre o meio, onde as experiências vividas e a interação social com crianças de sua idade, adultos ou adolescentes, lhe trarão mensagens sociais adequadas e principalmente a construção da noção do eu-outro e testar suas hipóteses perceptivas, simbólicas e pré-lógicas. As questões ambientais e afetivas são relevantes para que a aprendizagem aconteça.

Produção didático-pedagógica

Título: As funções parentais como facilitadoras de um ambiente suficientemente bom para a aprendizagem da criança deficiente visual de 0 a 03 anos.

Tema: Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem

Palavras-chave: Funções parentais; ambiente facilitador; mãe suficientemente boa, criança deficiente visual; aprendizagem.

Resumo: A criança ao nascer é totalmente dependente e necessita de cuidados. Winnicott (1983), utiliza o termo “mãe suficientemente boa” para caracterizar a preocupação materna primária, sendo a mãe dedicada comum ou ambiente facilitador. À luz da teoria psicanalítica é sabido da importância dos pais e/ou cuidadores proporcionarem e garantirem um ambiente “suficientemente bom” para suas crianças, assim acreditamos na pertinência em situá-lo na questão dos pais de crianças deficientes visuais. A mãe da criança deficiente visual, quando se depara com a deficiência de seu bebê, geralmente se sente insegurança e conflitos de sentimentos surgem, podendo influenciar ou perturbar aquilo que se desenvolve naturalmente nas mães, que é cuidar do seu bebê. Bruno (1997, p. 51), afirma, que é preciso oportunizar à criança deficiente visual a ação sobre o meio, onde as experiências vividas e a interação social com crianças de sua idade, adultos ou adolescentes, lhe trarão mensagens sociais

adequadas e principalmente a construção da noção do eu-outro e testar suas hipóteses perceptivas, simbólicas e pré-lógicas. As questões ambientais e afetivas são relevantes para que a aprendizagem aconteça.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: RUTE PENA DE CARVALHO

ORIENTADOR: Andrea Carolina Bernal Mazacotte

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PESSOA SURDA COM ALUNOS OUVINTES.

Tema: Fundamentos filosóficos, teóricos legais e práticos da educação especial na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: SOCIALIZAÇÃO E INTERAÇÃO.

Resumo: Este artigo demonstra os resultados e reflexões a respeito do projeto “Interação e Socialização de Pessoa Surda com Alunos Ouvintes.” que desenvolveu oficinas de trabalhos manuais usando estratégias lúdicas utilizando o artesanato como instrumento de aprendizagem, interação e socialização entre os envolvidos. O Projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Professora Carmelita de S. Dias com alunos do 6º ano juntamente com uma funcionária surda. A Intervenção teve como propósito a interação e socialização entre alunos e a funcionária, visto que havia muita discriminação e dificuldades de interação entre os mesmos a cada início das atividades escolares no ano letivo. A intenção na aplicação do projeto foi a contribuição para que ambos exercessem suas atividades em harmonia, respeitando as diferenças de cada indivíduo, tornando o ambiente escolar respeitoso e agradável.

Produção didático-pedagógica

Título: ARTESANATO- ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PESSOA SURDA E ALUNOS OUVINTES.

Tema: Organização da educação especial, definição do público-alvo, compreensão da concepção de deficiência na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Artesanato: Aprendizagem, Interação e socialização

Resumo: Esta produção propõe o desenvolvimento de estratégias lúdicas utilizando o artesanato como ferramenta para propagar e cultivar a socialização e a interação de alunos ouvintes e pessoa surda. Apresenta atividades em grupos que contribuem para despertar e formar conhecimentos efetivos sobre a arte, associando a interação e socialização dos conhecimentos à realidade. O Artesanato enquanto ferramenta que dinamiza as atividades de trabalhos manuais com alunos do 6º ano, possibilita contextualizar o conhecimento de forma criativa, crítica e reflexiva, partindo da compreensão do que é um trabalho em grupo desfazendo as diferenças. O objetivos específicos será propor atividades lúdicas com trabalhos manuais e desenvolver habilidades de diversas maneiras como: percepção visual, habilidades, criatividade, e o sentido do viver em harmonia na sociedade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SOLANGE APARECIDA MALAVSKI

ORIENTADOR: Elisabeth Rossetto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A INFORMÁTICA COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS ALUNOS DA SALA DE RECURSOS

Tema: Educação Especial e Tecnologia

Palavras-chave: Informática; Sala de Recursos; Aprendizagem; Mediação;

Resumo: O objetivo deste artigo é refletir sobre a importância da informática, como instrumento de mediação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Sala de Recursos. Para tanto, foram utilizadas ferramentas e instrumentos computacionais, como fonte de aprendizado, promovendo a inclusão escolar e social dos alunos da Sala de Recursos, do Colégio Estadual Professora Dilma Krohling Angélico. O trabalho foi realizado na interdisciplinaridade, no diálogo e no papel do professor mediador como alicerce para desenvolver as estratégias metodológicas de ensino, levando-se em consideração a dificuldade de aprendizagem de cada aluno. Neste trabalho os alunos exploraram atividades cognitivas e conceituais, num mundo lúdico

interativo, ao deixarem-se envolver, de maneira prazerosa, na busca de um resultado satisfatório para a aquisição dos conceitos acadêmicos.

Produção didático-pedagógica

Título: A informática como instrumento de mediação do processo de aprendizagem escolar dos alunos da Sala de Recursos.

Tema: Educação Especial e Tecnologia

Palavras-chave: desenvolvimento; tecnologia; aprendizagem; inclusão.

Resumo: No contexto da Educação Especial percebem-se muitas dúvidas e inquietações quanto à aprendizagem dos alunos que frequentam as Salas de Recursos. Neste sentido, torna-se necessário buscar novas metodologias e estratégias de ensino para desenvolver planos de aula que deem conta de atender as suas necessidades. Por isso, o presente estudo tem por objetivo trabalhar com recursos tecnológicos, especificamente a informática, como instrumento de mediação para o processo de ensino e aprendizagem desses educandos. Para se obter melhores resultados, o material didático pedagógico consiste em fazer uma seleção de sites educativos, programas, jogos e atividades, softwares online, identificando quais áreas do desenvolvimento humano do conhecimento podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da Sala de Recursos, suprimindo as defasagens apresentadas. Este material encontra-se na forma de uma unidade didática. Ele contém uma série de atividades planejadas, articuladas e orientadas, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, auxiliando o professor a conhecer novos caminhos durante seu trabalho no ensino especializado. Desta forma, é possível que as atividades lúdicas, realizadas de forma colaborativa, contribuam e oportunizem aos educandos a construção do seu próprio conhecimento e, conseqüentemente, a inclusão escolar e social do aluno da Sala de Recursos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SOLANGE DE FATIMA ELIAS

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: A música como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na Sala de Recursos Multifuncionais I

Tema: Música e Inclusão na Sala de Recursos Multifuncionais I

Palavras-chave: SRMF-I; Intervenção pedagógica; Música

Resumo: O presente artigo traz uma síntese das atividades realizadas durante o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, edição 2012, na área de Educação Especial, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com a Universidade Federal do Paraná, tendo como objeto de estudo a música compreendida como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e como metodologia a pesquisa bibliográfica feita em fontes primárias e secundárias como suporte à implementação das ações com alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I do Colégio Estadual Professor Manoel Borges de Macedo, objetivando utilizar instrumentos musicais variados para possibilitar-lhes o desenvolvimento de habilidades de concentração, percepção, atenção e socialização; proporcionar situações de relaxamento com sons da natureza e pintura ao som de música clássica, visando à consciência corporal e o equilíbrio cerebral introduzido naturalmente pela organização das imagens, o que facilita a assimilação de conteúdos, refletindo no despertar dos saberes cognitivos, afetivos, psicomotores e conotativos, favorecendo a aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: A música como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na Sala de Recursos Multifuncionais I

Tema: Música e Inclusão na Sala de Recursos Multifuncionais I

Palavras-chave: Música; inclusão; sala de recursos multifuncionais I.

Resumo: A presente Unidade Didática tem como objeto de estudo a música compreendida como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem de alunos incluídos. A partir da revisão de literatura e sistematização de conteúdos específicos serão realizadas atividades com música para proporcionar aos alunos incluídos condições de aprendizagem na SRMF I do Colégio Estadual Professor Manoel Borges de Macedo.. De acordo com os estudos de Suzuki (apud GONÇALVES, 2009, p. 4) os benefícios da música na sala de aula são grandes, e as transformações podem ser observadas

principalmente porque com a música o aluno fica mais criativo, sabe improvisar, ter mais naturalidade a lidar com os conteúdos e isso acaba favorecendo, de forma genérica, o aprendizado; além dos benefícios em termos de socialização, notadamente pelo esforço de tocar em harmonia, pela exigência da música ser feita em conjunto. A pesquisa será realizada com o objetivo de proporcionar aos alunos situações de vivência musical; exploração das habilidades musicais – instrumentais e de canto; expressão e interação social, relaxamento, concentração, harmonização, ritmo, dentre outros, além de compreensão sobre os benefícios da música para bem-estar geral.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: TANIA MARA SCANDORIEIRO

ORIENTADOR: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA E LEITURA E ESCRITA NA SALA DE RECURSOS COM ÊNFASE NA ALTERNÂNCIA E NA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS: RELATO EXPERIÊNCIA

Tema: Atendimento dos Alunos com necessidades educacionais especiais com base na perspectiva e flexibilidade do Currículo e de suas Adaptações.

Palavras-chave: Recursos Multifuncional; Alternância; Interpretação; Matemática; Leituras.

Resumo: Este trabalho apresenta a descrição e análises de atividades desenvolvidas junto a alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem em uma sala de Recursos Multifuncional do Tipo I. As atividades desenvolvidas foram: leituras em jornais, revistas científicas, gibis e livros: infanto-juvenil, infantis, de poesias, livros didáticos com atividades de matemática visando favorecer a aprendizagem dos conteúdos acadêmicos. No decorrer da aplicação das atividades verificou-se a participação e motivação dos alunos na realização das mesmas. Houve a preocupação em organizar as atividades de forma lúdica e agradável para os alunos. Desta forma, foi possível verificar bom desempenho dos alunos nas atividades de classificação, identificação dos números e

construção de situações problemas com as respectivas resoluções e boa expressividade oral. A ênfase deste trabalho foi a aplicação de metodologias e estratégias diversificadas, incluindo jogos e intervenções pedagógicas variadas, levando em conta a constante alternância das atividades mediante o desempenho individual e também em grupos, conforme a situação para possíveis ajustes significativos no decorrer dos encontros.

Produção didático-pedagógica

Título: DIFERENCIAÇÃO CURRICULAR E O ATENDIMENTO EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tema: Atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais com base na perspectiva e flexibilidade do Currículo e de suas Adaptações

Palavras-chave: Educação Especial; Diferenciação Curricular; Leitura; Matemática; Interpretação

Resumo: Considerando a justificativa, com base na Produção Didático-Pedagógica, sobre a Diferenciação Curricular e o atendimento em Matemática na Educação Especial, nota-se a diversidade do perfil de aprendizagem de cada aluno. De acordo com os grandes desafios, ocorrem as constantes buscas do funcionamento de qualidade e enriquecimento do ensino e aprendizagem, sempre abordando a participação e colaboração, tanto do educando quanto educador. O trabalho contextual e diversificado, com base na leitura e interpretações numéricas, tem objetivo de propiciar o envolvimento e desempenho proposto, aprimorando a aprendizagem matemática. E, conforme a necessidade anseia, para alcançar os objetivos específicos em proporcionar aos alunos, na sala de recursos, situações para despertar interesse e atitudes progressivas; adequar fatores harmoniosos para evitar a sensação dos momentos de exclusão com relevância da Educação Especial; investigar as dificuldades e desafios para melhor desenvolvimento possível. Desta forma, a implementação de metodologias e estratégias diferenciadas, com ênfase nas atividades alternativas, comprometem muita dedicação para ajustes significativos educacionais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VALQUIRIA FERNANDA DOS SANTOS

ORIENTADOR: Flavio Rodrigo Furlanetto

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O Apoio da Tecnologia na Operacionalização do Trabalho com a Educação Especial.

Tema: Educação Especial

Palavras-chave: Educação Especial; Operacionalização do Ensino; Teoria da Atividade; Tecnologias.

Resumo: O presente artigo é resultado de uma pesquisa que utilizou a tecnologia, considerando-a instrumento mediador de aprendizagem para alunos com deficiência. Propõe como problema de pesquisa: a tecnologia e seus instrumentos poderão contribuir com a organização do ensino dos alunos especiais da Educação de Jovens e Adultos? Os participantes desta pesquisa foram jovens e adultos que frequentam a Escola Fatimense de Educação Infantil e Ensino Fundamental, na modalidade Educação Especial. Como metodologia, desenvolve atividades que utilizam os aparatos tecnológicos com o intuito de estimular e organizar o aprendizado desses alunos. Como hipótese, pressupõe que a utilização destes recursos poderá servir como apoio educacional à população de alunos especiais. Destaca que o principal mediador desta ação é o professor, e evidencia que o aluno necessita de incentivo, instrumentos e métodos para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de fato. Utiliza como referencial teórico, principalmente as leituras sobre a Teoria da Atividade de Alexis Leontiev. Concluí que a atividade pedagógica desenvolvida com o uso de instrumentos tecnológicos contribuiu com a motivação da aprendizagem de alunos que frequentam a Educação Especial, pois eles se comprometem e se envolvem na atividade, desenvolvendo uma consciência acerca dos conceitos ensinados pelo professor que operacionaliza sua atividade mediada pelos recursos tecnológicos.

Produção didático-pedagógica

Título: “ O apoio da tecnologia na operacionalização do trabalho com a Educação Especial” .

Tema: Educação Especial e Tecnologia

Palavras-chave: Educação especial; Operacionalização do Ensino; Teoria da Atividade; Tecnologias.

Resumo: Na busca da valorização do apoio tecnológico, tendo em vista que este subsidie o ensino de pessoas com deficiências pertencentes à Educação de Jovens e Adultos da Escola Fatimense de Educação Infantil e Ensino Fundamental, na modalidade Educação Especial; serão desenvolvidas atividades que estimulem e organizem o aprendizado desses alunos com o apoio das tecnologias. Sendo assim, se torna interessante a ampliação dos horizontes acerca desses recursos como um apoio educacional. Destacamos que o mediador desta ação será o professor, pois é evidente que o aluno necessita de incentivo, instrumentos e métodos para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de fato. Assim, após leituras sobre a Teoria da Atividade de Alexis Leontiev, entende-se que os seres humanos em atividade motivadora, se comprometem e se envolvem de uma maneira que o aprendizado passa a ser significativo, e junto com todo este contexto, a transformação ocorre com uma eficácia que modifica o sujeito que se encontra inserido no processo educacional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERACI GALDINO

ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE: a mediação de recursos didáticos táteis para a locomoção independente de alunos cegos.

Tema: Acessibilidade para uma mobilidade autônoma de pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Alunos cegos; orientação e mobilidade; recursos táteis; autonomia.

Resumo: A criança cega ao ingressar na escola se depara com um espaço constituído por vários ambientes que farão parte de sua rotina escolar, mas que, em função da restrição visual, terá dificuldade para conhecer e se locomover. Com as políticas educacionais garantindo os serviços de apoio especializado para as pessoas com deficiência, os docentes envolvidos nos procedimentos educacionais da escola atuam como mediadores no processo de

reconhecimento desses espaços, possibilitando assim, uma participação efetiva dos alunos nas atividades propostas no currículo escolar. A autonomia para uma locomoção independente representa a possibilidade de aquisição de capacidades para desempenhar atividades de vida autônoma, bem como a de interagir no meio social. Esse processo de viabilização, mediante a utilização das funções psicológicas superiores e sentidos sensoriais, possibilitam a interação e compreensão das representações e características do espaço ambiental para os alunos cegos, bem como a formação de mapas mentais relacionados a distâncias e localizações de objetos inseridos no mesmo. A Produção Didático-Pedagógica desenvolvida no período de frequência do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, oferecido pela Secretaria de Estado de Educação – SEED, possibilitou a elaboração de uma Unidade Didática direcionada à confecção de recursos pedagógicos táteis, referentes às áreas internas do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira na cidade de Cascavel - Paraná, objetivando que alunos com deficiência visual pudessem fazer o reconhecimento e deslocamento nos espaços constituídos como ambientes necessários para o processo de aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: Orientação e mobilidade: a mediação de recursos didáticos táteis para uma locomoção independente.

Tema: Acessibilidade para uma mobilidade autônoma de pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Orientação; mobilidade; mapas táteis; deficiência visual

Resumo: A estruturação espacial acontece através das relações e observações feitas no meio social e cultural permitindo a construção e compreensão do espaço físico, que são elementos imprescindíveis para uma locomoção segura e com autonomia. A deficiência visual impõe algumas limitações para o reconhecimento e locomoção independente dos ambientes, precisando assim, de recursos pedagógicos com informações que permitam a percepção do espaço. Um dos serviços prestados na sala de recursos multifuncional II/CAEDV - Centro de Atendimento Especializado para alunos com deficiência visual é o de orientação e mobilidade, sendo este, relevante no processo educacional dos alunos. O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de

Estado da Educação do Paraná, denomina metas que devem ser cumpridas, entre elas, a elaboração de um material denominado Produção Didático-Pedagógica, pelo qual se busca alternativas para práticas de ensino que contribuam de forma significativa na construção do conhecimento. Em decorrência de a escola ser de grande porte, a opção foi feita pela elaboração de uma unidade didática, tendo como principal objetivo desenvolver instrumentos pedagógicos, para que os alunos com deficiência visual inclusos no ensino regular conheçam e possam ter acesso, através da leitura gráfica dos diversos ambientes da escola. Para isso propõe-se a elaboração e confecção de recursos educativos, ou seja, mapas táteis relacionados aos ambientes internos do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, com disponibilização de dados que permita a compreensão e organização mental do espaço físico, tornando-os, assim, acessíveis para uma locomoção independente.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VILMA LUCIA BATISTA

ORIENTADOR: Percy Nohama

IES: UTFPR

Artigo

Título: Atividades Lúdicas para Alunos com Deficiência

Tema: Deficiência Intelectual – DI

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Atividades Lúdicas; Interdisciplinaridade; Intervenção Pedagógica

Resumo: Educadores e estudiosos vêm investindo no trabalho lúdico para os estudantes com Deficiência Intelectual (DI), pois consideram a atividade lúdica um caminho possível para desenvolver a aprendizagem. O objetivo do projeto descrito neste artigo é o desenvolvimento de atividades educacionais lúdicas para os estudantes com DI na sala de recursos. Para isso foi preciso: elaborar o projeto de intervenção fundamentado em diferentes referências bibliográficas; desenvolver atividades lúdicas para os estudantes com DI na sala de recursos condizentes com a realidade do educando e com a instituição de ensino; elaborar um caderno pedagógico contendo atividades lúdicas e pedagógicas; aplicar as atividades elaboradas; e avaliar as atividades lúdicas criadas e aplicadas e o

caderno pedagógico desenvolvido. Cada atividade lúdica contou com o auxílio de diferentes áreas do conhecimento no que se refere ao ensino e a aprendizagem do estudante com DI, ponto positivo para o sucesso da implementação, ficando claro que é possível desenvolver atividades que promovam a capacidade cognitiva dos alunos com Deficiência Intelectual. Diante disso conclui-se que as atividades lúdicas são estratégias metodológicas que proporcionam uma aprendizagem concreta por meio de atividades práticas; que o lúdico é uma ferramenta indispensável na aprendizagem de alunos com Deficiência Intelectual; e a importância, em especial, dos docentes da Sala de Recursos por contribuírem de forma significativa no desenvolvimento educacional desses estudantes, proporcionando atividades lúdicas que estimulem o cognitivo. Neste estudo ficou claro o quanto é importante o trabalho lúdico, envolvendo vários temas no aprendizado dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Produção didático-pedagógica

Título: Atividades Lúdicas para Alunos com Deficiência Intelectual

Tema: Deficiência Intelectual - DI

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Atividades Lúdicas. Intervenção Pedagógica.

Resumo: A inclusão tem despertado muitas dúvidas em relação ao ensino e a aprendizagem do educando com necessidades educacionais especiais. Pensando nisso, o estudo tem como título “ Atividades Lúdicas para Alunos com Deficiência Intelectual na sala de Recursos” , cujo objetivo é desenvolver atividades educacionais lúdicas para os estudantes com Deficiência Intelectual na sala de recurso. Esta deve ser permanente, para melhorar o grau de deficiência do educando. Para tanto, faz-se necessário: 1 - desenvolver atividades lúdicas em uma unidade didática, contendo jogos interativos e pedagógicos, contemplando o plano de aula que inclua objetivos, metodologias, recursos, critérios e avaliação; 2 - aplicar as atividades criadas junto aos estudantes com DI na sala de recursos; 3 - avaliar as atividades desenvolvidas de modo que se responda o questionamento apontado no problema, bem como aos objetivos propostos. Com intervenção pedagógica diretamente com os estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais dentro da sala

de recursos, do Colégio Estadual Terra Boa em Campina Grande do Sul. Assim, pode-se dizer que as atividades lúdicas, sempre desperta um maior interesse por parte dos educandos, em se tratando de alunos com necessidades educacionais, tende a auxiliá-los no ensino e na aprendizagem escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VIVIANE SALETE LOUREIRO RODRIGUES

ORIENTADOR: Percy Nohama

IES: UTFPR

Artigo

Título: A importância da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência intelectual

Tema: A psicomotricidade e a deficiência intelectual

Palavras-chave: Psicomotricidade. Atividades Psicomotoras. Deficiência Intelectual

Resumo: A proposta desta pesquisa surgiu a partir da verificação da dificuldade no desenvolvimento psicomotor dos alunos com deficiência intelectual que frequentam a sala de recursos – 6o ao 9o anos do Ensino Fundamental. A educação psicomotora é indispensável a toda criança que apresente ou não dificuldades no seu processo de aprendizagem. O projeto teve como objetivo desenvolver atividades psicomotoras, afim de superar as dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades que envolvem as coordenações motoras, percepções temporais, percepções espaciais, imagem e esquema corporal, lateralidade e equilíbrio. Com base nesta observação, foi implementado no Colégio Estadual Tancredo Neves – município - Almirante Tamandaré/PR, um projeto sobre a importância da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência, intelectual. Elaborou-se um material didático-pedagógico, apresentado sob a forma de um caderno pedagógico, cuja proposta foi apresentar sugestões de atividades psicomotoras a serem desenvolvidas com os alunos, especificando as funções psicomotoras. Estas atividades foram aplicadas durante o processo de implementação do projeto de intervenção pedagógica, visando um desenvolvimento integral do aluno. Observou-se que os objetivos do trabalho descrito neste artigo foram

alcançados. Os alunos demonstraram facilidade na execução de determinadas atividades que trabalhavam a imagem e esquema corporal, estruturação e organização espacial e temporal e dificuldade em outras atividades propostas que trabalhavam a lateralidade, tônus, postura e equilíbrio, coordenação global, fina e óculo-manual. As orientações e mediações do professor foram significativas durante a realização das atividades e no processo de ensino-aprendizagem.

Produção didático-pedagógica

Título: A importância da psicomotricidade no processo de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência intelectual

Tema: A psicomotricidade e a deficiência intelectual

Palavras-chave: Psicomotricidade; Atividades Psicomotoras; Deficiência Intelectual

Resumo: Este estudo aborda os conceitos da psicomotricidade para alunos com deficiência intelectual, visando assegurar o processo de ensino-aprendizagem e superar as dificuldades psicomotoras. Considera-se que a psicomotricidade integra a reeducação dos movimentos corporais e paralelamente põe em jogo as funções intelectuais. Na escola, a psicomotricidade é recomendada a todas as crianças, independentemente do seu nível de escolaridade, sendo que nas modalidades de educação especial para alunos com deficiência intelectual, ela se torna indispensável como técnica de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, pois estabelece conexão íntima dos aspectos afetivos e cognitivos. Todavia, a psicomotricidade vem sendo secundarizada e, com isso, o aluno acaba perdendo o momento certo para desenvolver suas habilidades motoras, suas percepções temporais, suas percepções espaciais, sua lateralidade. Assim, pretende-se utilizar a produção didático-pedagógica, apresentada em forma de caderno pedagógico, com estratégias metodológicas que envolvam atividades psicomotoras por meio de jogos, brincadeiras e cantigas de roda. Essas intervenções objetivam facilitar do processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência intelectual. Espera-se que a metodologia proposta contribua para uma aprendizagem mais satisfatória e para o desenvolvimento psicomotor do aluno com deficiência intelectual, ajudando-os a se tornarem cidadãos emancipados dentro de uma sociedade inclusiva.
